



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS CANOAS
DIRETORIA DE ENSINO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO - MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA-EPT)**

Canoas, julho de 2023

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

REITOR

Júlio Xandro Rech

E-mail: reitor@ifrs.edu.br

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

E-mail: proad@ifrs.edu.br

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Amilton de Moura Figueiredo

E-mail: prodi@ifrs.edu.br

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Lucas Coradini

E-mail: proen@ifrs.edu.br

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Marlova Benedetti

E-mail: proex@ifrs.edu.br

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eduardo Giroto

E-mail: proppi@ifrs.edu.br

DIRETORA-GERAL - *CAMPUS CANOAS*

Patrícia Nogueira Hubler

E-mail: diretora@canoas.ifrs.edu.br

DIRETOR DE ENSINO – *CAMPUS CANOAS*

Alexandre Tadachi Morey

E-mail: de@canoas.ifrs.edu.br

COORDENADOR DE ENSINO – *CAMPUS CANOAS*

Omar Júnior Garcia Silveira

E-mail: ce@canoas.ifrs.edu.br

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - *CAMPUS CANOAS*

Jair Bruschi Jr

E-mail: dap@canoas.ifrs.edu.br

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - *CAMPUS CANOAS*

Bruno Diniz Machado

E-mail: cdi@canoas.ifrs.edu.br

COORDENADOR DE EXTENSÃO - *CAMPUS CANOAS*

Marcos Daniel Schmidt de Aguiar

E-mail: extensao@canoas.ifrs.edu.br

COORDENADORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - *CAMPUS CANOAS*

Cimara Valim de Melo

E-mail: pesquisa@canoas.ifrs.edu.br

COORDENADORA DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CAMPUS CANOAS

Jaqueline Russczyk

E-mail: coord.proeja@canoas.ifrs.edu.br

Endereço:

Rua Dra. Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, 870

Bairro Igara III

Canoas, RS

(51) 3415-8200

CEP: 94412-240

NOMINATA DOS PARTICIPANTES DA ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Adriana Braun

Adriano Armando do Amarante

Alexandre Tadachi Morey

Ângelo Mozart Medeiros de Oliveira

Carla Odete Balestro Silva

Cláudio Antônio Cardoso Leite

Cleusa Albilia de Almeida

Daniele dos Santos Fontoura

Daniela Rodrigues da Silva

Dolurdes Voos

Fabiana Cardoso Fidelis

Jaqueline Russczyk

Juliana Sanches

Leila de Almeida Castillo

Marcelo Santos Matheus

Márcio Bigolin

Mauricio Ivan dos Santos

Patricia Peter dos Santos Zachia Alan

Romir de Oliveira Rodrigues

Sérgio Migowski

Vicente Zatti

Xana Campos Valério

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	5
2 APRESENTAÇÃO	6
3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	9
4. PERFIL DO CURSO	12
5. JUSTIFICATIVA	14
6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	15
6.1 Objetivo geral	15
6.2 Objetivos específicos	15
6.3 Perfil do egresso	15
6.4 Diretrizes e atos oficiais	16
6.5 Formas de acesso ao Curso	18
6.6 Princípios filosóficos e pedagógicos do Curso	18
7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	22
7.1 Organização curricular do Curso	23
7.1.1 Componente Curricular Estudos de Geografia e História	25
7.1.2 Componente Curricular Ética e Cidadania	26
8 MATRIZ CURRICULAR	28
8.1 Prática Profissional	32
8.2 Programa por Componentes Curriculares	32
8.3 Estágio curricular	69
8.3.1 Estágio Não Obrigatório	69
8.4 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	70
8.4.1. Expressão dos resultados	71
8.4.2 Da Recuperação Paralela	72
8.4.3 Da Progressão Parcial	73
8.5 Metodologias de Ensino	73
8.6 Acompanhamento Pedagógico	75
8.6.1 Apoio ao discente: a Política de Assistência Estudantil	75
8.6.2 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas	76
8.7 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	79
8.8 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) no Processo de Ensino e Aprendizagem	80
8.10 Educação a Distância (EaD)	81

8.10.1 Atividades de Tutoria	81
8.10.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)	82
8.10.3 Material Didático	83
8.10.4 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem	84
8.10.5 Equipe Multidisciplinar	84
8.10.6 Experiência Docente e de Tutoria na EaD	85
8.10.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)	88
8.10.8 Infraestrutura	88
8.11 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Educação a Distância (NEaD)	89
8.12 Critérios de aproveitamento de estudos de certificação de conhecimentos	91
8.13 Colegiado do Curso	91
9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	92
10 QUADRO DE PESSOAL	93
10.1 Corpo Docente	93
10.2 Corpo Técnico-Administrativo	100
11 INFRAESTRUTURA	103
11.1 Instalações	103
11.2 Equipamentos	105
11.3 Biblioteca	106
11.4 Espaços e orientação para atividades a distância	107
12 CASOS OMISSOS	108
REFERÊNCIAS	109
Anexo I – Regulamento dos Laboratórios de Informática e Eletrônica	112
Anexo II - Regulamento dos laboratórios de Física e Biologia e Química	117
Anexo III - Regulamento do Colegiado do Curso	121

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação do Curso/nomenclatura: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT).

Forma da oferta do curso: Integrado na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Modalidade: 70% Presencial e 30% EaD.

Título conferido ao concluinte: Técnico(a) em Comércio

Habilitação: Técnico em Comércio.

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios.

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Canoas.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Canoas.

Rua Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, 870-A. Bairro Igara III – Canoas/RS – CEP 92.412-240.

Turno de funcionamento: Noite.

Número de vagas: 30 vagas.

Periodicidade de oferta: Anual.

Carga horária total: 2000 horas.

Duração da hora-aula: 50 minutos, conforme a Organização Didática do IFRS.

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Tempo de integralização: 02 (dois) anos.

Atos de autorização: Criado como Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos pela Resolução n. 16 de 14 de novembro de 2018 - CONCAMP. Alterado pela Resolução n. XXXXXXXXXXXX de XXXXXXXXXXXX de XXXXXXXXXXXX de XXXXXXXXXXXX - CONCAMP.

Diretor de Ensino: Alexandre Tadachi Morey

E-mail: de@canoas.ifrs.edu.br

Fone: (51) 3415 8200

Coordenadora do Curso: Jaqueline Russczyk.

E-mail: coord.proeja@canoas.ifrs.edu.br

Fone: (51) 3415 8200

2 APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Canoas. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados pela LDB (Lei n. 9394/96), pela Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais (2010), pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), pela Resolução CNE n. 01, de 28 de maio de 2021, que institui as Diretrizes da EJA-EPT, e demais documentos orientadores.

O *Campus* Canoas do IFRS entende, como sua função, promover educação científica, tecnológica e humanística de qualidade, visando à formação de cidadãos críticos, atuantes, competentes tecnicamente, comprometidos com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais. Além disso, conscientes de sua atuação no mundo do trabalho em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Para tanto, atualmente, são oferecidos cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos superiores de tecnologia, curso de licenciatura em matemática, curso de engenharia, cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*, além de formação inicial e continuada do trabalhador e dos futuros trabalhadores.

Um dos desafios a que esta instituição se propõe é o de formar profissionais capazes de lidar com conhecimentos científicos e tecnológicos em constante transformação e de aplicá-los na sociedade, em geral, e no mundo do trabalho, em particular. Dessa forma, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, e dele participarem de forma ativa, deve considerar as premissas basilares como a formação científico-tecnológica e humanística, a formação integral e a educação continuada.

O mundo contemporâneo, marcado pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva, traz novos debates sobre o papel da educação no desenvolvimento humano. Das discussões em torno do tema, surge o consenso de que há necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino.

O *Campus* Canoas do IFRS tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Assim, o *Campus* Canoas entende necessária uma ação efetiva, que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do ser humano na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

São princípios norteadores da Educação Profissional oferecida pelo IFRS:

- integração entre a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- articulação com o ensino médio;
- respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

Seguindo esses princípios e atento ao papel de uma instituição de ensino comprometida com o desenvolvimento humano integral, o IFRS entende que o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), do *Campus* Canoas vem atender às demandas existentes nesta região por profissionais qualificados.

Os cursos do Instituto Federal têm por princípio a inserção das suas atividades dentro da realidade local, respeitando os princípios de descentralização de cada unidade. Assim, os *campi*, além de promoverem a qualificação profissional também são fomentadores de soluções para as comunidades nas quais se inserem, especialmente a partir da educação tecnológica. Dessa forma, o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), estará articulado aos demais cursos da área de Administração e eixo Gestão e Negócios, complementando o quadro de formação profissional capaz de atender aos problemas e demandas locais.

Considerando a busca por formação integral de acordo com a realidade do público atendido e a ênfase no ensino de formação, características do IFRS, o curso aborda temáticas relacionadas à realidade das empresas regionais, permitindo aos egressos a inserção no mundo do trabalho. Cabe destacar que, atualmente, aspectos de Administração e Gestão Empresarial estão cada vez mais presentes no dia a dia das organizações, criando oportunidades de negócios, e exigindo novos conhecimentos e habilidades. Uma vez que tais temas apresentam ampla utilização e encontram-se em constante atualização, o curso atende às necessidades do mundo do trabalho gaúcho.

O Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), objetiva formar profissionais habilitados a atuarem na área comercial e de prestação de serviços, entre outras habilidades técnicas, além de desenvolver uma formação humanística para o desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso da formação com responsabilidade social. Do ponto de vista do egresso, portanto, o curso deverá proporcionar ao estudante a aquisição de conhecimentos aplicados, tornando-o apto ao trabalho, permitindo que se adapte às demandas do eixo comercial da cidade e região. Poderá ser também um incentivo para que ingresse, posteriormente, em cursos de graduação, fornecendo-lhe bagagem pertinente, além de postura crítica e curiosa, adequada ao profissional de nível superior.

Tal perfil deverá ser favorecido uma vez que a pesquisa é o princípio educativo do curso em questão, sendo uma prática permanente e que articula saberes distintos. Isso contribui para inserir procedimentos de pesquisa como uma realidade acessível ao educando, desenvolvendo uma postura de criatividade e curiosidade com as questões da atualidade. O egresso deverá, portanto, apresentar autonomia intelectual e pensamento crítico, sendo capaz de seguir aprendendo e se adaptar a novas condições e necessidades de aperfeiçoamento que venham a surgir. A atuação profissional e aplicação dos conhecimentos adquiridos dar-se-á nos seguintes locais de trabalho, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT\2020)¹ - Técnico em Comércio: Comércio em Geral (ambientes físicos e/ou eletrônicos); Empresas de Telemarketing, Empreendedor da Área de Vendas.

Atualmente, no *Campus Canoas*, o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), apresenta um quantitativo adequado de sujeitos trabalhadores-estudantes, ingressando no curso, porém a permanência e o êxito dos mesmos ainda é um desafio. Nesse sentido, a avaliação constante sobre currículo, habilitação profissional, perfil e anseios dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, entre outros aspectos, levou a adequação do curso para um tempo de integralização de dois anos. Outro ponto importante de destacar é que a adequação e a reformulação do curso também visou atender ao plano de recuperação dos indicadores de gestão do IFRS. Assim sendo, a necessária adequação do presente curso, poderá proporcionar à comunidade de Canoas e região, mais oportunidade de acesso, permanência e êxito ao ensino público, gratuito e de qualidade que o IFRS oferta.

¹ Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=64>>. Acesso em: 18 jul.2023.

3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, com Reitoria sediada em Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que estabeleceu, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Por força da Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, tendo como prerrogativas a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático científica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi.

A presença dos *campi* em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira. Sempre norteado pelos princípios da educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para conquistar esse desafio, o IFRS conta com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabelece elementos para a sua gestão democrática e participativa.

O IFRS é formado por vários *campi*, que possuem uma diversidade de valores e necessidades na área educacional e propõem-se a valorizar a educação em todos os seus níveis. Com isso, contribuem fomentando o atendimento das demandas locais, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e de incentivo à inserção no mundo do trabalho. Trazer educação de excelência e formação de recursos humanos com qualidade para perto das comunidades é fundamental para o desenvolvimento.

Atualmente, o IFRS conta com aproximadamente 20 mil alunos e 260 opções de cursos. O quadro de servidores é composto por mais de 1.150 professores e 970 técnicos administrativos². O *Campus* Canoas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul foi criado como Escola Técnica Federal pela Lei n. 11.534, de 25 de outubro de 2007 e, a partir da Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, passou a integrar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

O *Campus* está localizado no município de Canoas, que pertence à mesorregião metropolitana de Porto Alegre e à microrregião de Porto Alegre. O município de Canoas, fundado em 1939, conta com o terceiro maior produto interno bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e, também, comporta o segundo maior contingente populacional da Região Metropolitana e o quarto maior do Estado, somando aproximadamente 350 mil habitantes. Dada a importância dinâmica e humana canoense para o estado do Rio Grande do Sul e para todo o Brasil, um *campus* do IFRS em Canoas veio impulsionar as conquistas do município nos âmbitos econômicos e educacionais, consolidando

² Informações obtidas do site do IFRS: <<https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/>> Acesso em: 18 jul.2023.

toda a região metropolitana de Porto Alegre como referência neles.

Em se tratando da história do *Campus*, o primeiro processo seletivo ocorreu em 2010/2, no qual ingressaram alunos para os Cursos Subsequentes de Eletrônica e Informática e para o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, modalidade de Educação de Jovens e Adultos. No período de 2011/1 disponibilizou-se o ingresso para os Cursos Integrados ao Ensino Médio nas áreas de Administração e Informática e para os de Nível Superior em Automação Industrial e Logística. Mais adiante, em 2012/2, o Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas teve a sua primeira seleção.

A partir de 2014, passou-se a ofertar vagas para dois novos cursos: Licenciatura em Matemática e Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio, atendendo ao estabelecido nas planilhas de metas e compromissos do Termo de Acordo de Metas (TAM)³, elaborado em 2010 e celebrado entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, para os fins de estruturação, organização e atuação dos Institutos Federais criados pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Atualmente, o *Campus* oferta os seguintes cursos:

1. Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio;
2. Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio;
3. Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio;
4. Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
5. Superior de Tecnologia em Logística;
6. Superior de Tecnologia em Automação Industrial;
7. Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
8. Matemática - Licenciatura;
9. Bacharelado Engenharia Eletrônica;
10. Especialização em Gestão de Projetos e Inovação;
11. Especialização em Educação: Integração de Saberes;
12. Especialização em Linguagens Contemporâneas e Ensino;
13. Mestrado em Matemática – Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT).

³ Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17982-setec-analise-indicadores-2009-2010&category_slug=agosto-2015-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 jun. 2023.

Objetivando ampliar os contextos de atuação do *Campus* Canoas, podem ser oferecidos cursos com financiamento de órgãos públicos, incluindo cursos para a formação continuada de professores, e a implantação gradual de cursos na modalidade de ensino a distância.

Em linhas gerais, o planejamento para oferta de novos cursos é realizado de forma contínua e participativa, a partir do levantamento e análise de indicadores e demandas sociais e econômicas, sendo realizado junto a (I) órgãos públicos locais, como a Prefeitura de Canoas, por meio de sua Secretaria Municipal de Educação; (II) órgãos públicos regionais como a Coordenadoria Regional de Educação e os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES); (III) órgãos públicos federais como a SETEC, MEC, MCT, CAPES, CNPq; e (IV) entidades empresariais e organizações da sociedade civil.

Complementarmente, o *Campus* Canoas buscará ampliar o fomento em ações e projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação, ampliando sua inserção científica e tecnológica, auxiliando no desenvolvimento econômico, social e ambiental de sua região de abrangência.

Em síntese, o desafio para os próximos anos é o atendimento das demandas sociais e metas institucionais, por meio da oferta de educação de qualidade que possibilite, à comunidade do *Campus*, pleno desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, a fim de cumprir com a missão do IFRS.

4. PERFIL DO CURSO

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), edição de 2020, o profissional formado em um Curso Técnico em Comércio poderá trabalhar em comércios em geral (físicos e\ou eletrônicos), empresas de telemarketing e como empreendedor da área de vendas.

Para atuação como Técnico em Comércio, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços, de modo a atuar em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho.
- Atuação de forma proativa em atividades de comercialização de produtos e serviços, com visão empreendedora, comunicação clara e cordial, comprometimento com necessidades e desejos de clientes e respeito a demais *stakeholders*.

Dessa forma, a Organização Didática orienta que a matriz curricular apresente, na disposição de seus componentes curriculares, um núcleo geral e um núcleo profissional, como mostra o quadro 1 a seguir:

QUADRO 1 – ESTRUTURA DOS COMPONENTES CURRICULARES PREVISTA PELA OD - IFRS

Núcleo Geral
Conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica, inclusive do nível anterior, como elementos essenciais para a formação integral e o desenvolvimento do cidadão.
Núcleo Profissional
Correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão, que deverá compreender os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização no sistema de produção social.

FONTE: IFRS, 2017, p.10

Os componentes curriculares que formam a matriz estão articulados em uma proposta interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional. Essa configuração visa promover o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades, buscando contribuir para uma formação técnico-científica, cidadã e ética, que se articulam para a formação de um sujeito integral, com qualificação profissional e empreendedora, em diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação. Tomando como referências legais a Organização Didática do IFRS, o Documento Base FDE/CONIF (2016) e a nova BNCC (2019), é importante considerar na estruturação do curso:

- Núcleo Geral: um espaço da organização curricular ao qual se destinam os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica, sendo composto a partir do estudo de temas que proporcionam ao aluno a consolidação e aprofundamento de conhecimentos com vistas à formação integral, ao mundo do trabalho, à educação em direitos humanos, à sustentabilidade ambiental e indissociabilidade entre educação e prática social.

- Núcleo Profissional: componentes curriculares de caráter técnico e tecnológico, que proporcionem ao aluno os fundamentos da tecnologia e conhecimentos técnicos necessários para exercer a profissão de Técnico em Comércio, contemplando ferramentas e tecnologias relacionadas ao curso.

Esses núcleos estão articulados de forma integradora, com vistas à formação do sujeito integral. Sua composição se dará a partir da identificação dos conhecimentos mais alinhados com as características de cada um deles, sendo o núcleo politécnico o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade (FDE/CONIF, 2016).

O Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), tem duração de dois anos e o aluno faz jus ao diploma ao concluir com aprovação todos os componentes curriculares que totalizam 2.000 horas.

Destaca-se ainda que, uma vez concluído o curso, o egresso poderá dar prosseguimento de seus estudos no Ensino Superior e também de iniciar sua atuação como profissional técnico no mundo do trabalho para executar as funções inerentes à área.

5. JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi” (Lei n. 11.892/2008). Dentre seus objetivos, está a oferta de cursos técnicos alinhados com os arranjos produtivos locais, o que se tornou uma das melhores formas de capilarização dos centros de ensino, pesquisa e extensão no Brasil. A Lei n. 11.892/2008 estabelece que as ofertas de vagas para cursos técnicos devem corresponder ao mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total de vagas do Instituto Federal.

Considerando a missão de atender e qualificar as redes de ensino médio que fundamenta grande parte das atividades dos Institutos Federais, o *Campus* Canoas do IFRS tem um importante papel a desempenhar no município. Dentro do compromisso do *Campus* Canoas do IFRS com o ensino médio, a Educação de Jovens e Adultos em particular, é um desafio, pois atende a um grupo que é, em sua maioria, constituído por pessoas que estão fora da educação regular e tendem a perder postos no mercado de trabalho em virtude das crescentes exigências por capacitação. Pelo próprio histórico de formação e acelerada urbanização do município de Canoas por contingentes migratórios vindos em busca de oportunidades de trabalho na região metropolitana, há um contingente de pessoas que se beneficia de cursos de Educação de Jovens e Adultos.

Essa realidade social bem como a demanda de cursos EJA tem sido trazida pela comunidade nas ocasiões em que a mesma pôde se expressar a respeito de suas expectativas para o *Campus* Canoas do IFRS. Desse modo, cada aspecto dessa proposta se justifica pelas demandas locais da comunidade em que o *Campus* se encontra inserido:

- Contempla a modalidade de oferta de Educação para Jovens e Adultos, no que tende o grande contingente de pessoas que teve de se afastar do ensino formal para trabalhar e que compõe parte da população de trabalhadores da cidade;
- Do ponto de vista do eixo tecnológico do Curso, pela potencialidade de inserção dos concluintes no mundo do trabalho, tendo como base a grande oferta de emprego no município de Canoas e região voltada para o comércio;
- O número de candidatos por vaga, tendo em vista que em 2023, por exemplo, o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos teve densidade de 3,7 candidatos por vaga, conforme dados da Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - (COPPID).

6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 Objetivo geral

Formar técnicos de nível médio com habilitação em Comércio de acordo com a legislação vigente, na perspectiva da educação integral, com vistas a contribuir para o desenvolvimento regional.

6.2 Objetivos específicos

- a) Proporcionar a apropriação de conhecimentos de base científica, técnica e humanista;
- b) Interpretar as transformações do mundo do trabalho e possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes), em nível técnico, direcionadas para a área de Comércio;
- c) Colaborar no desenvolvimento local e regional, por meio da qualificação do trabalho, das redes de produção e inovação, em sintonia com a responsabilidade social e ambiental;
- d) Possibilitar ao aluno compreender o significado das ciências, da comunicação e das artes como formas de conhecimentos significativos para o desenvolvimento da cidadania e para o exercício do trabalho;
- e) Articular teoria e prática a fim de criar e recriar formas solidárias de convivência, de apropriação de conhecimentos, de produtos e riquezas;
- f) Construir alternativas de trabalho e renda ampliando as possibilidades dos egressos tornarem-se cidadãos-trabalhadores mais autônomos em relação ao mercado hegemônico;
- g) Possibilitar a continuação dos estudos, bem como potencializar a elevação do grau de escolaridade.

6.3 Perfil do egresso

O Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), edição de 2020, dispõem que o Técnico em Comércio será habilitado para:

- Aplicar métodos de comercialização de bens e serviços em loja física ou virtual;
- Efetuar controle quantitativo e qualitativo de produtos, preços e tributos;
- Coordenar e controlar a armazenagem em estabelecimento comercial;
- Elaborar planilha de custos;
- Identificar demanda e comunicar previsões a fornecedores;
- Ofertar serviços correlatos aos produtos comercializados;
- Operacionalizar planos de marketing e de comunicação;

- Executar atividades voltadas à logística, a recursos humanos e à comercialização.

6.4 Diretrizes e atos oficiais

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) está em consonância com a legislação que versa sobre os cursos de nível médio e profissionalizantes, a saber:

- Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada).
- Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei n. 12.605, de 03 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas.
- Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências.
- Lei n. 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- Lei n. 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 referente ao ensino da arte.
- Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei n. 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996

para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

- Lei n. 13.632, de 06 de março de 2018. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre educação e aprendizagem ao longo da vida.
- Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP n. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução n. 054, de 16 de agosto de 2016. Aprova a Regulamentação para Requisição do Nome Social no IFRS.
- Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Resolução n. 055, de 25 de junho de 2019. Aprova a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado no IFRS.
- Resolução CNE/CP n. 1/2021 de 5 janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução n. 1, de 28 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.
- Instrução Normativa Proen n. 001, de 15 de maio de 2015. Estabelece orientações para a metodologia de ensino.
- Instrução Normativa Proen n. 004, de 01 de setembro de 2016. Regulamenta os processos e os fluxos da Progressão Parcial para os estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- Instrução Normativa Proex/Proen/DGP n. 001, de 05 de maio de 2020. Regulamenta as diretrizes e procedimentos para organização e realização de estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes do IFRS, assim como a atuação do IFRS como instituição concedente de estágio.
- Instrução Normativa Proen n. 07, de 04 de setembro de 2020. Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS.
- Instrução Normativa Proen n. 08, de 05 de novembro de 2020. Regulamenta os fluxos e procedimentos de acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para os estudantes indígenas do IFRS.
- Instrução Normativa Proen n. 03, de 26 de maio de 2022. Dispõe sobre orientações e fluxos

para a requisição de Ausência Justificada com Critérios (AJUS), de estudantes da Educação de Jovens e Adultos do IFRS.

- Instrução Normativa Proen n. 06, de 02 de agosto de 2022. Dispõe sobre as normas para oferta componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS.
- Organização Didática (OD) do IFRS - Alterada pela Resolução n. 086, de 17 de outubro de 2017.
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS - Aprovado pela Resolução n. 84, de 11 de dezembro de 2018.
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB n. 2 , de 15 de dezembro de 2020.

6.5 Formas de acesso ao Curso

O ingresso dos estudantes ocorre mediante classificação em processo seletivo determinado em edital próprio, para candidatos que tenham concluído o Ensino Fundamental. Para o ingresso dos estudantes consideram-se as legislações vigentes, bem como a Política de Ações Afirmativas e a Política de Ingresso Discente do IFRS. Cabe destacar que o processo de ingresso dos estudantes é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - (COPPID).

6.6 Princípios filosóficos e pedagógicos do Curso

A concepção curricular do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) busca uma formação profissional, em bases epistemológicas, éticas e humanísticas, articulando os conhecimentos teóricos e práticos específicos com uma formação geral. Para alcançar a formação integral dos estudantes do IFRS *Campus Canoas*. Destaca-se que este PPC observa as determinações legais presentes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Política do Ensino Médio – Resolução CONSUP 55/2019 e a Organização Didática (OD) do IFRS.

Os princípios pedagógicos do IFRS permitem pensar os projetos de curso de forma flexível, com ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber, vislumbrando a prática de educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em democracia e com princípios republicanos. Para tanto, destacam-se como ações pedagógicas imprescindíveis de serem alcançadas ao longo do processo de formação:

- Compromisso com a ciência, com a tecnologia e com a convivência humana;
- Investimento na participação, na construção da autonomia, ampliação da cidadania, na

garantia dos princípios democráticos, justiça social, compromisso político com a qualidade ambiental;

- Responsabilidade social com a qualidade de vida do planeta;
- Respeito aos valores éticos, estéticos e políticos republicanos;
- Articulação com empresas, família e sociedade civil organizada;
- Interdisciplinaridade, flexibilidade e contextualização;
- Inovação e empreendedorismo;
- Garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Nas concepções pedagógicas do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), pressupõe-se a construção do conhecimento relacionado aos fundamentos da educação, por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares entendidas como ousadia e busca pelo conhecimento e não como simples junção de disciplinas ou puro fazer, mas pontuada de atitudes (FAZENDA, 2008; TRINDADE, 2008).

A contextualização sociocultural e histórica da ciência e da tecnologia associa-se às Ciências Humanas e cria importantes interfaces com outras áreas do conhecimento. O caráter interdisciplinar da história da ciência não aniquila o caráter necessariamente disciplinar do conhecimento científico, mas completa-o, estimulando a percepção entre os fenômenos, fundamental para grande parte das tecnologias e desenvolvimento de uma visão articulada do ser humano em seu meio natural, como construtor e transformador desse meio (TRINDADE, 2008).

Trabalhar interdisciplinarmente não significa negar a essência e importância de cada área do conhecimento ou disciplinas, mas construir caminhos que possam acolher múltiplas perspectivas epistemológicas em torno de um mesmo tema ou assunto. Possibilita, outrossim, a expansão das abordagens e experiências sob perspectivas transdisciplinares que representam “uma concepção da pesquisa baseada num marco de compreensão novo e compartilhado por várias disciplinas [...]”, percorrendo espaços que se encontram entre, através e além dos conhecimentos disciplinares (HERNÁNDEZ, 1998, p.46; NICOLESCU *et al*, 2000).

Argui-se, a partir de Vigotski, que a relação do aprendizado com o desenvolvimento geral da criança não é equalizada matematicamente. Ele afirma que “[...] ao dar um passo no aprendizado, a criança dá dois no desenvolvimento, ou seja, o aprendizado e o desenvolvimento não coincidem” (VIGOTSKI, 2001, p.94). Entende-se que a educação escolar tem uma dupla dimensão que é de conduzir para uma interpretação de conhecimentos das ciências e ofertar ações de aprendizagens que qualifiquem o ingresso no mundo humano.

O IFRS e também as ações integrantes do curso devem orientar-se de modo a priorizar a formação humana e cidadã dos estudantes, o aprimoramento da observação crítica sobre a

sociedade e sobre o mundo do trabalho, a promoção de desenvolvimento pessoal e social, o exercício da cidadania com base na justiça, na equidade e na solidariedade, a interdisciplinaridade, a autonomia, a capacidade reflexiva, a relação entre teoria e prática e a articulação entre os conhecimentos gerais e específicos da sua área de atuação.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, o qual serve como referencial para os projetos desenvolvidos nos diferentes cursos, visando à coerência entre os pressupostos em nível institucional e a perspectiva pedagógica adotada em cada curso observa-se a compreensão do ser humano como ser inacabado, estando em constante processo de transformação. Tal interpretação percebe:

[...] a educação como um processo complexo e dialético, uma prática contra-hegemônica que envolve a transformação humana na direção do seu desenvolvimento pleno. Além disso, deve ter um caráter não dogmático, de modo a que os sujeitos se auto-identifiquem do ponto de vista histórico (PDI/IFRS, 2018, p.134).

Desde essa visão, compreende-se que a educação a ser efetivada no IFRS deve ter um projeto que busque não somente a inclusão social, mas vise contribuir para a construção de uma sociedade fundada na justiça, na democracia e na igualdade política, social e econômica. Isso implica trabalhar com a ideia de que, apesar de os Institutos terem como característica a formação profissional e tecnológica “[...] formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”, conforme a Lei n. 11.892 de 2008 (BRASIL, 2008), seu papel não é tão somente atender às exigências do mercado de trabalho, contribuindo apenas no âmbito da economia, seu papel é também formar cidadãos críticos e atuantes, contribuindo para a qualidade social.

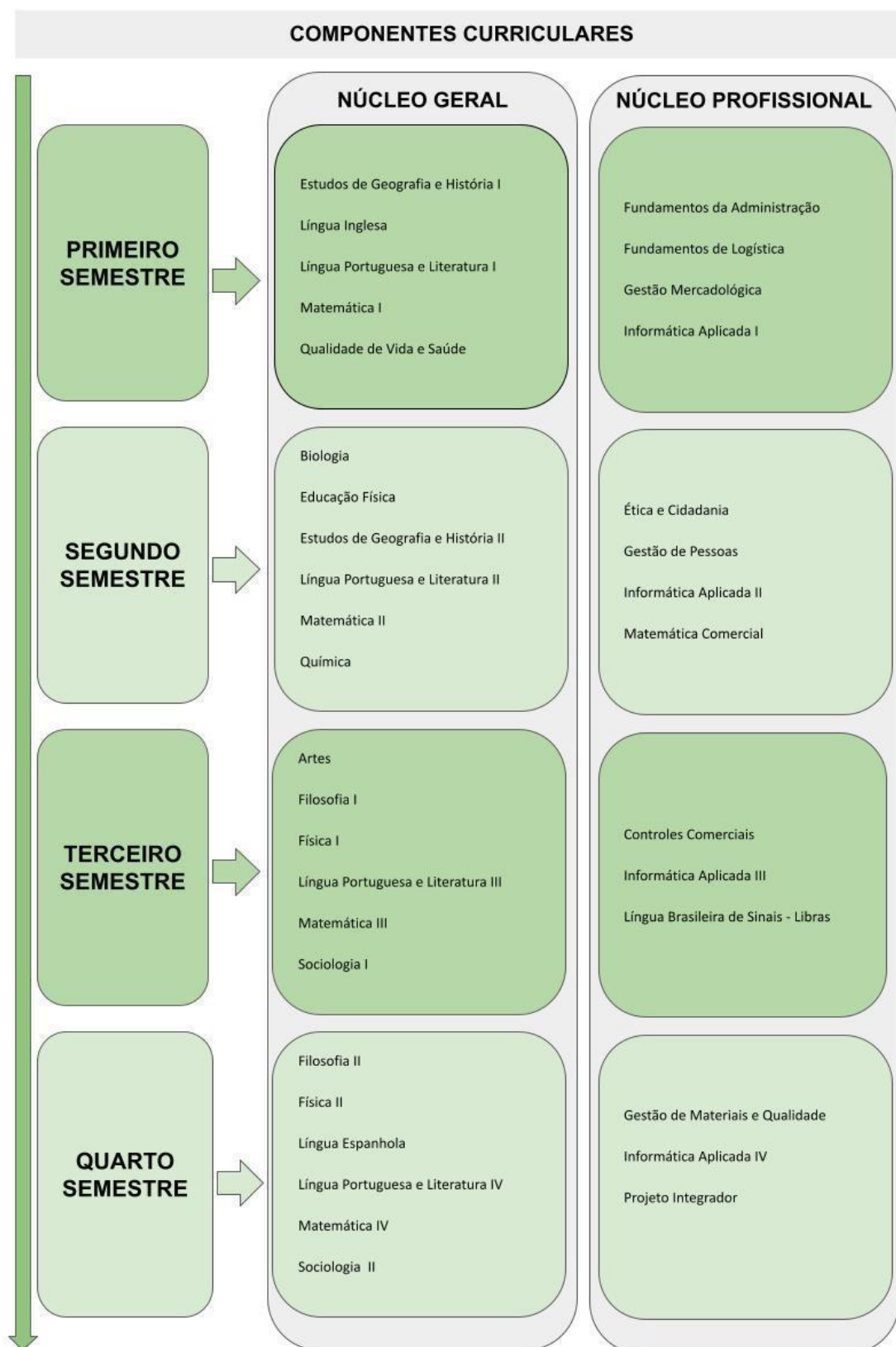
A verticalização do ensino é tratada como elemento estruturante de todos os cursos, sendo estimulada tanto na dimensão de ensino, quanto em pesquisa e extensão. De acordo com o documento do MEC (2010), nesta proposta dos IFs, com a verticalização:

[...] os profissionais têm a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, em diferentes níveis da formação profissional, buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (MEC, 2010, p.27).

Todas as propostas curriculares desenvolvidas nos cursos do IFRS – *Campus* Canoas têm como referencial, portanto, o antes exposto, com uma ação pedagógica pautada no tripé ensino-pesquisa-extensão aliada às possibilidades que a verticalização do ensino proporciona. Adicionalmente, a presente proposta, em sua organização, prevê uma sequência de temáticas e componentes curriculares que dialogam por meio do processo transversal e integrador, onde a construção do conhecimento se baseará em respeitar a realidade social, dos direitos e

responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, bem como a afirmação do princípio da participação política. Nesse sentido, os elementos adicionados nas ementas dialogam com diferentes temas da vida cotidiana e temas contemporâneos transversais, como meio ambiente, saúde, cidadania e direitos humanos, ciência e tecnologia, economia e multiculturalismo, que poderão ser abordados pelos professores dos diferentes saberes ou por meio de atividades complementares integradas, levando em consideração aspectos atuais, vigentes e temporais.

7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



7.1 Organização curricular do Curso

A proposição de organização de um currículo integrado para o Ensino Médio se fundamenta, entre outras fontes, na necessidade de buscar a superação da dicotomia característica deste nível de ensino no Brasil. Reflexo de nossa sociedade, cindida em classes sociais, o Ensino Médio apresentou, ao longo de sua história, a constituição de trajetórias diferenciadas: para os representantes da classe dirigente, uma formação propedêutica, de base humanística e preparatória para a continuidade dos estudos; enquanto, para a classe trabalhadora, uma formação profissionalizante, caracterizada pelo treinamento e conectada às necessidades do mercado de trabalho.

Uma análise das principais políticas educacionais para o Ensino Médio nas últimas décadas permite perceber esta relação permanente com as demandas do capital. Na década de 1970 a aposta se deu na profissionalização compulsória, com base na teoria do capital humano (FRIGOTTO, 2003), focada na preparação linear para a ocupação de postos de trabalho, principalmente, para o setor industrial e urbano. Nas décadas de 1980 e 1990, com a hegemonia do neoliberalismo, da globalização econômica e do modelo de produção flexível que, em seu conjunto, engendram um novo papel para o Estado (HARVEY, 2001; PERONI, 2003, ANTUNES, 2005), o principal objetivo passa a ser, segundo Ramos (2005, p.110), “proporcionar aos educandos o desenvolvimento de competências genéricas e flexíveis adaptáveis à instabilidade da vida”.

Em ambos os casos, ainda em um diálogo com Ramos (2005), o projeto formativo não esteve preocupado com o desenvolvimento da pessoa humana em suas diferentes dimensões ou articulado a um processo de transformação social. Por isso, nos anos 2000, com a ascensão de um governo caracterizado pela implantação de políticas sociais, um novo debate se estabeleceu, redefinindo as funções e objetivos para este nível de ensino, com a concepção do ensino médio integrado. Conforme afirma Gaudêncio Frigotto, ao analisar este cenário:

[...] a expectativa social mais ampla é de que se possa avançar na afirmação da educação básica (fundamental e média) unitária, politécnica e, portanto, não dualista, que articule cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho como direito de todos e condição da cidadania e da democracia efetivas. Não se trata de uma relação, pois, linear com o mercado de trabalho, mas mediada, sem o que não se cumprem os dois imperativos: de justiça social e de acompanhamento das transformações técnico científicas do mundo do trabalho (FRIGOTTO, 2005, p.74).

Nessa perspectiva, a formação integrada, com uma articulação orgânica entre a educação geral e a educação profissional, enfoca o trabalho como princípio educativo, compreendendo-o como a síntese de todas as dimensões da vida humana, desde as necessidades biológicas até as culturais, sociais, estéticas, simbólicas, entre outras. Como esclarece Ciavatta (2005, p.84), o sentido da formação integrada é “superar a dicotomia entre trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar

a dimensão intelectual ao processo produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos”.

Para a consecução destes objetivos formativos torna-se necessária uma nova maneira de organizar pedagogicamente este nível de ensino tendo como núcleo básico o trabalho, a ciência e a cultura, superando as práticas comuns à formação profissional, voltadas para o treinamento, ou à formação propedêutica, voltada para o vestibular. Essa nova organização pedagógica deve trabalhar numa perspectiva de totalidade, como conceituada por Kosik (2002), compreendendo a realidade como um todo estruturado e dialético, e cada fato, tomado isoladamente, só podendo ser compreendido se relacionado com esta realidade concreta. Ou seja, as partes isoladas, sem um todo a lhe dar sentido, são abstrações, enquanto um todo que não pode ser decomposto em diferentes partes também é abstrato. Nas palavras de Kosik (2002, p.49) “um fenômeno social é um fato histórico na medida em que é examinado como momento de um determinado todo; desempenha, portanto, uma função dupla, a única capaz de dele fazer efetivamente um fato histórico: de um lado, definir a si mesmo, e de outro, definir o todo.”

Nesse sentido, uma formação integrada deve aprofundar esta visão de totalidade e todo o seu currículo deve estar organizado de forma a estabelecer as relações entre cada parte (disciplina, técnica profissional, uso de tecnologias e a cultura dos estudantes, entre outros conhecimentos) e o todo, a realidade social e suas contradições.

Uma das necessidades básicas do ensino integrado é a geração de tempos e espaços de formação docente, para a realização de atividades coletivas que efetivem a proposta de integração do currículo. A oportunidade de planejamento e análise do desenvolvimento das ações realizadas, de construção coletiva, democrática e participativa, de reflexão sobre possibilidades, dificuldades e conquistas alcançadas, torna-se fundamental para a busca pela totalidade através da relação entre as partes constituintes desse processo.

A matriz curricular do curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), na Legislação Básica da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e nas Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Além disso, pauta-se nos ordenamentos da Instituição. Também, está organizada em componentes curriculares, distribuídos no decorrer de dois anos, contemplando 2000 horas-relógio, de forma a atender os objetivos propostos para a formação do Técnico em Comércio. Desta maneira, a fim de concluir o curso, o estudante deve ter sido aprovado em todos os componentes da matriz curricular do curso. A referida matriz está organizada partindo de conceitos básicos necessários para gradativamente proporcionar a aquisição de conceitos mais amplos e elaborados, possibilitando assim o desenvolvimento de competências

indispensáveis à formação integral, e por sua vez, ao exercício da profissão. Desta forma, a organização curricular compreende componentes curriculares com o objetivo de oferecer conteúdos conceituais (saber, conceitos, fatos e princípios), conteúdos procedimentais (saber fazer) e também os conteúdos atitudinais (ser: valores e atitudes). Portanto, trata-se de um processo contínuo, que envolve atividades voltadas à interdisciplinaridade, práticas laboratoriais, de pesquisa e extensão, para desse modo vincular os pressupostos teóricos e metodológicos aos princípios práticos, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento.

A matriz curricular do curso está disposta em componentes curriculares articulados e estruturada em dois núcleos, conforme segue:

- **Núcleo geral:** 1200 horas.
- **Núcleo profissional:** 800 horas.

Também, em conformidade com a Lei n. 12608/2012, o IFRS – *Campus* Canoas realiza ações semestrais integradas ao currículo com o objetivo de debater os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental, além de disponibilizar sessões comentadas de filmes nacionais (art. 26 §8 da Lei n. 9394) organizadas em conjunto entre os coordenadores dos cursos técnicos integrados, coordenação de ensino e docentes, de acordo com cronograma divulgado pela Direção de Ensino do IFRS – *Campus* Canoas.

7.1.1 Componente Curricular Estudos de Geografia e História

Em 2023 a oferta integrada de Geografia e História completa uma década no *Campus* Canoas. Nesta trajetória o trabalho pedagógico passou a ser realizado de forma conjunta, com planejamentos, avaliações e atividades de sala de aula permanentemente compartilhadas entre dois docentes, um de cada disciplina. Como forma de reafirmar e consolidar este trabalho criou-se o componente curricular “Estudos de Geografia e História”.

Mantendo o trabalho em duplas, esta proposta está alicerçada em uma compreensão da realidade como uma totalidade concreta e dialética da qual, cada ciência, revela possibilidades e limites para a sua interpretação. No contexto escolar, cada componente curricular, parte e todo ao mesmo tempo, apresenta um instrumental singular e necessário para analisar determinados aspectos dos fenômenos da sociedade. Assim, uma abordagem integrada potencializa o estabelecimento de um maior número de relações e, com isso, aumenta as possibilidades dos estudantes perceberem a realidade em seu movimento permanente.

Neste sentido, para implantar processos interdisciplinares, o aporte de cada componente curricular é imprescindível. São eles que conformam a base a partir da qual é possível construir novas formas de pensar o fazer pedagógico, tornando mais permeáveis os limites que encapsulam os diferentes campos do saber. Como alerta Santomé (1998, p.61), a “própria riqueza da

interdisciplinaridade depende do grau de desenvolvimento atingido pelas disciplinas e estas, por sua vez, serão afetadas positivamente pelos seus contatos e colaborações interdisciplinares”.

As propostas interdisciplinares, nessa ótica, apresentam uma grande potencialidade de alteração das práticas curriculares e, por conseguinte, possibilitam que os educandos desenvolvam aprendizagens mais significativas e completas, pois relacionam conceitos, teorias, procedimentos, entre outros, a partir de estruturas compartilhadas entre os componentes curriculares. Como salienta Santomé (1998, p.73\74), “alunos e alunas com uma educação mais interdisciplinar estão mais capacitados para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta e para detectar, analisar e solucionar problemas novos”.

O desenho curricular proposto para o desenvolvimento dos “Estudos de Geografia e História” está estruturado a partir da constituição de temas integradores, permitindo a convergência das análises geográficas e históricas. A definição desses temas levou em consideração três fontes principais: o conhecimento historicamente produzido e estruturado por cada uma das ciências envolvidas, os aprendizados construídos ao longo da trajetória da oferta integrada de História e Geografia no *Campus* e as demandas das demais áreas de conhecimento e da formação técnica específica de cada curso que foram encaminhadas pelas coordenações e docentes dos cursos.

Neste cenário é que se encaminha o componente curricular Estudos de Geografia e História. A proposta se constitui, prioritariamente, na organização de um currículo no qual os dois componentes curriculares, Geografia e História, são pensados e articulados de forma integrada, rompendo as barreiras restritivas de atuação entre elas, mas mantendo a especificidade de cada ciência. Afirma-se que este Projeto não se coloca como um caminho único ou necessário para a integração curricular no Ensino Médio Profissional, mas trata-se de um passo, de uma possibilidade concreta para que se avance nessa direção.

7.1.2 Componente Curricular Ética e Cidadania

A disciplina de ética e cidadania propõe o diálogo entre a Filosofia e o Direito, dentro da perspectiva kantiana de possibilidade de universalização de pressupostos morais, através do Direito, com seus mecanismos indutores de conduta. A proposição fundamenta-se na abordagem geral e filosófica da ética e das suas diferenças conceituais em relação à moral, para, como consequência lógica, adentrar na aplicação de tais conceitos na construção de significados e significantes dos Direitos Humanos, nas suas vertentes de mapeamento de diálogos cidadãos, que enfrentem as problemáticas de discriminação de gênero, de etnias, de trabalho como subordinação ou como autonomia.

A disciplina propõe uma construção e execução dentro de uma abordagem interdisciplinar, com planejamento das aulas e avaliações, de forma conjunta, entre os docentes comprometidos com

a análise das implicações éticas no cotidiano social e das organizações. Partindo-se da concepção de inexistência de verdades absolutas, o conhecimento será aberto às sedimentações e desconstruções partilhadas em sala de aula, colocando à prova o senso comum dos estudantes e o senso teórico dos docentes, numa tentativa de aplicação da máxima Freireana de aprendendo a aprender.

8 MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO SEMESTRE							
	Componente Curricular	Área	Carga horária (hora-relógio)			Carga horária (hora-aula)	Períodos semanais
			Total	Presencial	EaD	Total	
NÚCLEO GERAL	1. Estudos de Geografia e História I	Ciências Humanas e suas Tecnologias	100	70	30	120	6
	2. Língua Inglesa	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	3. Língua Portuguesa e Literatura I	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	4. Matemática I	Matemática e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	5. Qualidade de Vida e Saúde	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	Total Núcleo Geral		300	210	90	360	18
NÚCLEO PROFISSIONAL	6. Fundamentos da Administração	Gestão	50	35	15	60	3
	7. Fundamentos de Logística	Gestão	50	35	15	60	3
	8. Gestão Mercadológica	Gestão	50	35	15	60	3
	9. Informática Aplicada I	Informática	50	35	15	60	3
	Total Núcleo Profissional		200	140	60	240	12
Carga horária total do Ano			500	350	150	600	30
Percentual (%)				70	30		

SEGUNDO SEMESTRE							
	Componente Curricular	Área	Carga horária (hora-relógio)			Carga horária (hora-aula)	Períodos semanais
			Total	Presencial	EaD		
NÚCLEO GERAL	1. Biologia	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	2. Educação Física	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	3. Estudos de Geografia e História II	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	4. Língua Portuguesa e Literatura II	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	5. Matemática II	Matemática e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	6. Química	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
Total Núcleo Geral			300	210	90	360	18
NÚCLEO PROFISSIONAL	7. Ética e Cidadania	Gestão\Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	8. Gestão de Pessoas	Gestão	50	35	15	60	3
	9. Informática Aplicada II	Informática	50	35	15	60	3
	10. Matemática Comercial	Matemática e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
Total Núcleo Profissional			200	140	60	240	12
Carga horária total do Ano			500	350	150	600	30
Percentual (%)				70	30		

TERCEIRO SEMESTRE							
	Componente Curricular	Área	Carga horária (hora-relógio)			Carga horária (hora-aula)	Períodos semanais
			Total	Presencial	EaD	Total	
NÚCLEO GERAL	1. Artes	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	2. Filosofia I	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	3. Física I	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	4. Língua Portuguesa e Literatura III	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	5. Matemática III	Matemática e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	6. Sociologia I	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
Total Núcleo Geral			300	210	90	360	18
NÚCLEO PROFISSIONAL	7. Controles Comerciais	Gestão	100	70	30	120	6
	8. Informática Aplicada III	Informática	50	35	15	60	3
	9. Língua Brasileira de Sinais - Libras	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	Total Núcleo Profissional		200	140	60	240	12
Carga horária total do Ano			500	350	150	600	30
Percentual (%)				70	30		

QUARTO SEMESTRE						
	Componente Curricular	Área	Carga horária (hora-relógio)			Períodos semanais
			Total	Presencial	EaD	
NÚCLEO GERAL	1. Filosofia II	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	3
	2. Física II	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	50	35	15	3
	3. Língua Espanhola	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	3
	4. Língua Portuguesa e Literatura IV	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	3
	5. Matemática IV	Matemática e suas Tecnologias	50	35	15	3
	6. Sociologia II	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	3
Total Núcleo Geral			300	210	90	18
NÚCLEO PROFISSIONAL	7. Gestão de Materiais e Qualidade	Gestão	50	35	15	3
	8. Informática Aplicada IV	Informática	50	35	15	3
	9. Projeto Integrador	Gestão	100	70	30	6
	Total Núcleo Profissional		200	140	60	12
Carga horária total do Ano			500	350	150	30
Percentual (%)				70	30	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			2000	1400	600	2400

8.1 Prática Profissional

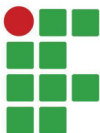
Por ser uma proposta de ensino médio integradora, que visa aproximar os estudantes do mundo do trabalho por meio do ensino técnico, a prática profissional torna-se fundamental para alicerçar os conhecimentos teóricos, além de favorecer o aprendizado de maneira dinâmica e diferenciada. De acordo com a Organização Didática,

A prática profissional deverá constituir-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicos de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, bem como, contribua com a sua formação para a cidadania (IFRS, 2015, p.47).

Neste curso, o aluno terá acesso à prática profissional através dos componentes curriculares, dos projetos integradores, das atividades de laboratório, dos estudos de casos, dos planos de negócios, das visitas técnicas e das oficinas. Além disso, existe a previsão, neste PPC, de estágio curricular não obrigatório. Atividades previstas em projetos de ensino, pesquisa e extensão também oportunizarão a prática profissional, incluindo a participação em eventos e mostras de trabalhos.

8.2 Programa por Componentes Curriculares

PRIMEIRO SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 1º
COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Geografia e História I AULAS NA SEMANA: 06 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 100h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 70h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 30h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Analisar os princípios epistemológicos e metodologias de produção do conhecimento da Geografia e História, enfatizando a investigação das seguintes temáticas: (i) Tempo, espaço e natureza; (ii) Organização do espaço social, sociedade e política; e (iii) Sociedade, tecnologia e cultura.	

EMENTA: Caracterização epistemológica da Geografia e da História. Análise das diferenças entre tempo geológico e tempo histórico. Estudo dos principais elementos da Geografia Física. Investigação dos impactos da revolução agrícola no desenvolvimento das sociedades. Estudo geográfico e histórico das primeiras civilizações. Caracterização populacional e econômica da Europa, Ásia e África contemporâneas. Estudo geográfico e histórico das sociedades Greco-romanas. Compreensão histórica e geográfica do feudalismo. Investigação sobre o surgimento e expansão do Islamismo. Análise dos elementos históricos e geográficos do Império Bizantino. Caracterização histórica e geográfica do Renascimento. Estudo sobre cartografia. Investigação histórica e geográfica sobre as sociedades ameríndias e africanas no período da primeira globalização do planeta.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

COTRIM, Gilberto. **História global**: Brasil e geral. São Paulo: Saraiva, 2012.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. Volume único. São Paulo: Scipione, 2019.

SILVÉRIO, Valter Roberto (org.) **Coleção História Geral da África**. Brasília: UNESCO/MEC/UFSCar, 2013.

COMPLEMENTAR:

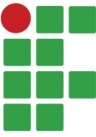
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

CARDOSO, Cristiane; SILVA, Michele Souza; GUERRA, Antônio J. T. **Geografia e os riscos socioambientais**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2020

CORREA, Roberto Lobato; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CASTRO, Iná Elias de (Orgs.). **Geografia**: Conceitos e Temas. Editora Bertrand Brasil, 2000.

MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2005.

VESENTINI, José Willian. **Geografia, natureza e sociedade**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 1º
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a língua inglesa em sua abrangência global, sua multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções na contemporaneidade, explorando suas utilizações	

na cultura digital, no contexto técnico, profissional e acadêmico.

EMENTA: Introdução às práticas de compreensão e comunicação orais e escritas da língua inglesa. Associação de vocábulos e expressões a diversos usos textuais. Noções gramaticais básicas contextualizadas. Leitura, tradução e compreensão de textos diversos. Desenvolvimento das habilidades de listening, writing, speaking e reading em nível básico.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA

CAMBRIDGE. **Essential English Dictionary**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

OXFORD. **Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês**: Português/Inglês, Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2007.

COMPLEMENTAR:

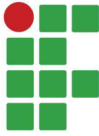
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

DEMETRIADES, Dinos. **Workshop**: Information Technology. Oxford: Oxford University Press, 2003.

FERRARI, Mariza; RUBIN, Sarah. **Inglês: de olho no mundo do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2007.

HARPERCOLLINS. Collins **English dictionary & thesaurus**: Essential edition. England: Harper Collins Publishers, 2007. Disal, 2006.

SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de Informática & Internet**. 3. ed. São Paulo: Editora Nobel, 2003.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 1º
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura I AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Proporcionar o contato com diferentes gêneros do discurso/gêneros textuais, com vistas à ampliação do repertório, da capacidade de leitura, da compreensão e da interpretação, bem como da produção de textos diversificados.	

EMENTA: Leitura e produção de textos. Tópicos de gramática aplicados ao texto. Gêneros textuais. O texto literário. Marcas das culturas indígenas e afro-brasileiras nos textos literários. Desenvolvimento da expressão oral.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

GONZAGA, Sergius. **Curso de Literatura Brasileira**. 4. ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009.

HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

TERRA, Ernani. **Minigramática**. 11. ed. São Paulo: Scipione, 2019.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: linguagens**. Vol. único. São Paulo: Atual, 2019.

CUNHA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora, 2021.

SILVA, Thaís Cristófar. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 1º
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática I AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para resolução de problemas que envolvam razão, proporção, regra de três e função afim com aplicação desses conceitos em outros componentes curriculares e no cotidiano.	
EMENTA: Estudo sobre razão, proporção, regra de três e função afim.	

REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática em contextos: função afim e função quadrática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; DE ALMEIDA, Nilze. Matemática: Ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. RIBEIRO, Jackson S. Matemática: ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012.	
COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante. +Ação na Escola e na Comunidade: Projetos Integradores. Área do conhecimento: Matemática e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedicto. A conquista da matemática. 4 v. (6o ano ao 9o ano). São Paulo: FTD, 2012. LAPA, Nilton. Matemática Aplicada uma abordagem introdutória. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	
CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 1º	
COMPONENTE CURRICULAR: Qualidade de vida e saúde AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Proporcionar a reflexão e o debate em torno de temas/conteúdos ligados à Cultura Corporal de Movimento que perpassam as concepções de corpo, trabalho e sociedade.	
EMENTA: Discussão sobre a relação entre a aptidão física, a atividade física, o exercício físico, o esporte a saúde na sociedade contemporânea; A condição orgânica e funcional para a prática de atividade física; O conhecimento das qualidades físicas básicas: conceitos; formas e aplicações; Os benefícios, precauções e cuidados com os exercícios físicos e com os esportes; Conhecimentos básicos sobre saúde, qualidade de vida,	

bem-estar e bem-viver nos vários espaços de convivência e no trabalho, como fatores de motivação pessoal e o significado do trabalho e da qualidade de vida no ambiente profissional; A CIPA e a segurança à saúde do trabalhador: aspectos legais; Fatores de risco à saúde; Estudo da LER/DORT; A origem e importância da Ginástica laboral e Postura Corporal.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos**: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. São Paulo: Cepeusp, 1995 | Santos: Projeto Cooperação, 1997.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006.

COMPLEMENTAR:

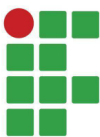
BOM SUCESSO, Edina de Paula. **Trabalho e qualidade de vida** / Edina de Paula Bom Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark | Dunya, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CORTELLA, Mario Sergio. **Por que fazemos o que fazemos?** São Paulo: Planeta, 2016.

RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. **Qualidade de Vida no Trabalho**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

POLITO, Eliane; BERGAMASHI, Elaine Cristina. **Ginástica laboral**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas			CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)
			SEMESTRE: 1º
COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Administração			CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos			
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h			CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Capacitar o aluno para a identificação dos diferentes			

modelos de gestão nas organizações, assim como contextualizá-las em seus ambientes econômico e socioculturais.

EMENTA: Estudo dos conceitos, princípios básicos e importância da administração. Tipologia das organizações. Processo administrativo: planejamento; organização; direção; e controle. Definição das funções administrativas: finanças; recursos humanos; operações; e marketing. Detalhamento da análise ambiental e ferramentas de análise. Comparação de estratégias. Definição de empreendedorismo. Reflexão sobre excelência no atendimento, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

COMPLEMENTAR:

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração: novo cenário competitivo**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração teoria, processo e prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

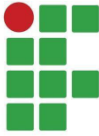
GRIFFIN, Ricky W. **Introdução à administração**. São Paulo: Ática, 2007.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2010.

STONER; James A. F.; FREEMAN; R. Edward. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 1º
COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Logística AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os processos logísticos e suas implicações na gestão comercial.	

EMENTA: O conceito de logística e o seu papel nas empresas. Identificação e caracterização das atividades logísticas: aquisição, transporte, armazenamento, gerenciamento de estoques, processamento de pedidos, embalagem e distribuição. Modais de transporte. Logística no comércio.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: CORRÊA, Henrique L. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014. DIAS, Marco Aurélio. Introdução à logística fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2016. PAURA, Glávio Leal. Fundamentos de Logística. Curitiba: Instituto Federal do Paraná - E-tec Brasil. 2012. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/fundamentos_logistica.pdf	
COMPLEMENTAR: ARBACHE, Fernando Saba. Gestão de logística, distribuição e trade marketing. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012. SANTANA, Dalva Verônica Mendonça (Org.). Logística: uma abordagem conceitual e prática de suprimento, produção, distribuição e logística reversa. Canoas, RS: ULBRA, 2013. SILVA, Angelita Freitas da. Fundamentos de logística. Curitiba: Livro Técnico, 2012. SILVA, Mônica Maria. Introdução à logística. São Paulo: Pearson, 2013.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 1º
	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Mercadológica AULAS NA SEMANA: 02 períodos
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Propiciar ao estudante conhecimentos básicos sobre a Gestão Mercadológica, evidenciando a importância do Marketing para todas as organizações e buscando, igualmente, auxiliar na formação profissional do estudante na área técnica de comércio, habilitando-o a compreender o comportamento do consumidor e como se constroem os processos de compra.	

EMENTA: Introdução ao Marketing. Conceitos básicos de marketing, destacando as dimensões micro e macro. Ambiente de Marketing. Comportamento do consumidor. Pesquisa de Marketing. Segmentação e posicionamento de mercado com foco na identificação do público-alvo. O Mix de Marketing (4Ps - Produto, Preço, Praça e Promoção). Marketing digital e as mídias sociais. Marketing de Serviços. Marketing de relacionamento: satisfação e fidelização do cliente. Vendas e negociação.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. LAS CASAS. Alexandre Luzzi. Administração de Marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
COMPLEMENTAR: ANGELO, Cláudio Felisoni de / GIANGRANDE, Vera. Marketing de Relacionamento no varejo. 1. ed. São Paulo: Editora SaintPaul, 2004. FARIAS, Cláudio. Marketing Aplicado. Cláudio Farias, Caroline Duschitz, Gustavo Meneghetti de Carvalho. Porto Alegre: Bookman, 2015. KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. KOTLER, Philip. Marketing sem segredos. 1. ed. Porto Alegre: Editora Bookman Companhia, 2005. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Plano de Marketing para micro e pequena empresa. São Paulo: Atlas, 1999.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)
	SEMESTRE: 1º
	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
COMPONENTE CURRICULAR: Informática Aplicada I	
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Propiciar a inclusão digital através de conhecimentos gerais das tecnologias da informação aplicados em aulas expositivas e preponderantemente práticas, incluindo a preparação para a utilização das tecnologias e ferramentas necessárias para a educação a distância.	

EMENTA: Conceitos básicos de informática. Utilização do AVEA (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) Moodle e outras ferramentas para educação à distância. Criação e gerenciamento de pastas e comandos básicos do sistema operacional Microsoft Windows. Técnicas de digitação. Identificação e utilização de recursos disponíveis de navegadores de Internet, correio eletrônico, redes sociais e demais espaços virtuais. Introdução ao uso de editores de texto e editores de apresentação em versões online e desktop.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BELMIRO, João. (Org.). **Informática aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

MARÇULA, Marcelo. **Informática conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica, 2019.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática conceitos básicos**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2017.

COMPLEMENTAR:

COX, Joice.; LAMBERT, Joan. **Microsoft PowerPoint 2013**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LAMBERT, Joan; COX, Joice. **Microsoft Word 2013**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MCFEDRIES, Paul. **Análise de dados com Excel para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

SILVA, Julia M. C.; ACCORSI, Maria Isabel. **Moodle para alunos**. Laboratório de Desenvolvimento e Aprendizagem de Software (LADS). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus Bento Gonçalves*: 2015. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/atividades-pedagogicas-nao-presenciais/servidores/moodle/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

SILVA, Mário G. da. **Informática terminologia**: Microsoft Windows 8, Internet, segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013. São Paulo: Érica, 2013.

SEGUNDO SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 2º
COMPONENTE CURRICULAR: Biologia AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os conceitos fundamentais da biologia, a	

partir de temas do cotidiano, necessários à sua formação profissional, ampliando as possibilidades de interpretação a respeito da realidade.

EMENTA: Estudo das propriedades biológicas da água. Descrição da nutrição e energia nos seres vivos. Estudo do equilíbrio e relações entre os seres vivos. Compreensão das interações dos seres vivos com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Ciências da natureza**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

MORTIMER, Eduardo. et al. **Matéria, energia e vida**: uma abordagem interdisciplinar: Desafios contemporâneos das juventudes. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2020.

WALDHELM, Mônica. **Integração e protagonismo**: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

COMPLEMENTAR:

BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. **Práticas na escola**: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

BEZERRA, Lia Monguilhott. **Ser protagonista**: projetos integradores: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Editora SM, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

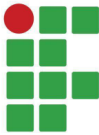
SANTOS, Kelly Cristina dos. **Diálogo**: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE 2º
COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver conceitos e atividades que promovam a saúde, o bem-estar, o cuidado e a qualidade de vida através dos conceitos da cultura corporal do movimento e a	

integração de saberes culturais, sociais e científicos.	
EMENTA: Identificação do corpo e seus aspectos (socioculturais, biológicos, fisiológicos, motores, cognitivos e afetivos) e as práticas corporais (desportos coletivos e individuais, jogos da mente, exercícios ginásticos) e suas interrelações. Programas educacionais sobre a atividade física na saúde; Exercício físico como prevenção de doenças.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: DANTAS, Estélio H. M. A prática da Educação Física . RJ. Shape Editora S.A. 1995. FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Org.). Educação Física e Saúde Coletiva : políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. GUISELINE, Mauro Antônio. Aptidão física, saúde, bem-estar : fundamentos teóricos e exercícios práticos. 2. ed. São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2006.	
COMPLEMENTAR: ACHOUR, Abdallah Junior. Exercícios de alongamento : anatomia e fisiologia. 3. ed. Barueri: Manole, 2010. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. CORREIA, Marcos Miranda. Trabalhando com jogos cooperativos . Campinas: Papirus, 2006. GONZÁLEZ, Fernando Jaime (Org.). Práticas corporais e a organização do conhecimento . Maringá: EDUEM, 2014. SANTOS, Ângela. Postura corporal : um guia para todos. São Paulo: Summus, 2005.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	
CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)	
SEMESTRE: 2º	
COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Geografia e História II	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os conceitos fundamentais da Geografia e da História para a investigação das seguintes temáticas: (i) Território, sociedade e diversidade cultural; (ii) Espaço, sociedade e economia; e (iii) Conflitos, geopolítica e novas tecnologias.	

EMENTA: Estudos sobre “Território, sociedade e diversidade cultural”, a Formação dos estados modernos, os conceitos de território e territorialidade, os Domínios Morfoclimáticos brasileiros, os aspectos históricos e geográficos do Brasil colônia e o debate sobre direitos humanos a partir da análise da Revolução Francesa. Análise sobre “Espaço, sociedade e economia”, os aspectos históricos e geográficos do Brasil Império, as consequências históricas e espaciais das Revoluções Industriais e do processo de urbanização no mundo e no Brasil e seus impactos no crescimento, distribuição e movimentos das populações. Abordagem sobre “Conflitos, geopolítica e novas tecnologias”, o debate sobre os Estados nacionais, nação e nacionalismo, aspectos históricos e geográficos do imperialismo, da Primeira e Segunda Guerras Mundiais e do período da Guerra Fria e avaliação sobre os impactos das novas tecnologias nas sociedades e no Brasil nos séculos XX e XXI.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil Território e Sociedade no Início do Século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001. SCHWARCZ, Lília M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volume único. São Paulo: Scipione, 2019.	
COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. COTRIM, Gilberto. História global: Brasil e geral. São Paulo: Saraiva, 2012. FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: USP, 2010. HOBSBAWN, Eric John. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995. VESENTINI, José Willian. Geografia, natureza e sociedade. 5. ed.. São Paulo: Contexto: 2020.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)
	SEMESTRE: 2º
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura II	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Proporcionar o contato com diferentes gêneros do discurso/gêneros textuais, com vistas à ampliação do repertório, da capacidade de leitura, da compreensão e da interpretação, bem como da produção de textos diversificados.	
EMENTA: Leitura e produção de textos. Tópicos de gramática aplicados ao texto. Gêneros textuais. O texto literário. Marcas das culturas indígenas e afro-brasileiras nos textos literários. Desenvolvimento da expressão oral.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: GONZAGA, Sergius. Curso de Literatura Brasileira . 4. ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009. HOUAISS, Antônio. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa . 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. TERRA, Ernani. Minigramática . 11. ed. São Paulo: Scipione, 2019.	
COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Português: linguagens . Vol. único. São Paulo: Atual, 2019. CUNHA, Celso. Nova Gramática do Português Contemporâneo . 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora, 2021. SILVA, Thaís Cristóforo. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios . 11. ed. São Paulo: Contexto, 2019. SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	
CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)	
SEMESTRE: 2º	
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática II	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para resolução de problemas que envolvam função quadrática e a resolução de sistemas lineares com aplicação desses conceitos em outros componentes curriculares e no cotidiano.	

EMENTA: Estudo da função quadrática e resolução de sistemas lineares.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática em contextos: função afim e função quadrática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020. DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática em contextos: trigonometria e sistemas lineares. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. Matemática. Volume único. 6. ed. São Paulo: Atual, 2019.	
COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante. +Ação na Escola e na Comunidade: Projetos Integradores. Área do conhecimento: Matemática e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; DE ALMEIDA, Nilze. Matemática: ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. LAPA, Nilton. Matemática Aplicada uma abordagem introdutória. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	
CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)	
SEMESTRE: 2º	
COMPONENTE CURRICULAR: Química	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os conceitos fundamentais da química, a partir de temas do cotidiano, necessários a sua formação profissional, ampliando as possibilidades de interpretação a respeito da realidade.	

EMENTA: Estudo das propriedades e transformações da matéria para a compreensão de processos relacionados à manutenção da vida e do planeta. Interpretação da linguagem química para a caracterização de processos presentes no meio ambiente. Identificação da composição química dos alimentos e as possíveis relações com o contexto da saúde humana.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Ciências da natureza**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

MORTIMER, Eduardo. et al. **Matéria, energia e vida**: uma abordagem interdisciplinar: Desafios contemporâneos das juventudes. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2020.

WALDHELM, Mônica. **Integração e protagonismo**: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

COMPLEMENTAR:

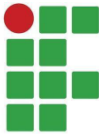
BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. **Práticas na escola**: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

MIDDLECAMP, C. H. [et al.]. **Química para um futuro sustentável**. 8. ed. tradução ALENCASTRO, R.B. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SANTOS, Kelly Cristina dos. **Diálogo**: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 2º
COMPONENTE CURRICULAR: Ética e Cidadania AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os pressupostos éticos da moral, através do entendimento da dimensão ética da educação e do conhecimento das implicações éticas no cotidiano.	

EMENTA: Estudo de temas de ética e cidadania, alicerçado na proposta de diálogo entre a Filosofia e o Direito, dentro da perspectiva kantiana de possibilidade de universalização de pressupostos morais, através do Direito, com seus mecanismos indutores de conduta. Busca de compreensão quanto à conceituação de ética e moral. Investigação sobre sistemas éticos. Análise da legitimação do conhecimento da moral e da ética. Investigação sobre ética aplicada: história e cultura afro-brasileira e indígena, educação ambiental, gênero e diversidade. Exame de questões sobre direitos humanos. Orientação sobre aplicação da ética na prática profissional. Caracterização do inter-relacionamento entre trabalho e ética na profissão, nas organizações e na sociedade. Definição de cidadania, ética e relações de poder. Realização de debate sobre ética e o código de ética profissional vigente.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BOFF, Leonardo. **Ética e moral:** a busca dos fundamentos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética.** 30. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

COMPLEMENTAR:

AMOÊDO, Sebastião. **Ética do trabalho na era pós-qualidade.** 2. ed. rev. e ampl., com as diretrizes da SA 8000 sobre auditoria de responsabilidade social. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

FREITAG, Bárbara. **Itinerários de Antígona:** a questão da moralidade. 4. ed. Campinas: Papirus, 2005.

GALLO, Sílvio. **Ética e cidadania:** caminhos da filosofia. Campinas: Papirus, 1997.

PEREIRA, Amílcar Araújo. **Educação das relações étnico-raciais no Brasil:** trabalhando com histórias e culturas africanas e afro-brasileiras nas salas de aula. Brasília: Fundação Vale, 2014. Disponível em: SENNET, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Tradução de Marcos Santarrita. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

TUGENDHAT, Ernst. **Lições sobre ética.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 2º
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Introduzir os conceitos básicos referentes à gestão de pessoas, bem como estimular a visão crítica dos alunos em relação às organizações e ao trabalho.

EMENTA: Fundamentação sobre o contexto da gestão de pessoas. Definição de motivação e avaliação de desempenho. Aprofundamento sobre cultura e clima organizacional. Remuneração da força de vendas. Habilidades do profissional de vendas. Detalhamento de recrutamento, seleção de vendedores. Aplicação da avaliação dos vendedores. Reflexão sobre relacionamentos interpessoais. Elaboração de currículos e preparação para entrevistas de emprego. Orientação sobre as diferentes formas de relacionamento ético, fundamentado nos princípios culturais e sociais das organizações e na busca da sustentabilidade da atividade empresarial. Discussão sobre a governança para respeitar os direitos humanos e a busca pelo entendimento da sociedade, da cultura e dos estilos de vida dos diversos grupos étnicos. Introdução à negociação.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: Princípios e Tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COMPLEMENTAR:

ALLARCON, Maurício. **Além das gôndolas: como atua o promotor de vendas no supermercado**. Brasília: Senac-DF, 2013.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Canoas

CURSO:

Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)

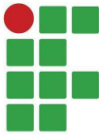
SEMESTRE: 2º

COMPONENTE CURRICULAR: Informática Aplicada II

CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h

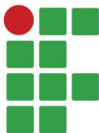
AULAS NA SEMANA: 03 períodos

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Instrumentalizar os estudantes para a utilização das principais ferramentas digitais para produtividade na vida acadêmica e no exercício da profissão futura.	
EMENTA: Segurança da informação, vírus e modos de prevenção. Diferentes tipos de softwares aplicativos para apoio à produtividade acadêmica e profissional. Recursos intermediários de editores de texto on-line e desktop. Introdução a normas ABNT e regras de etiqueta para email formal. Elaboração de apresentações de slides em aplicativos desktop e on-line.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: COX, Joice; LAMBERT, Joan. Microsoft PowerPoint 2013 . Porto Alegre: Bookman, 2014. LAMBERT, Joan; COX, Joice. Microsoft Word 2013 . Porto Alegre: Bookman, 2014. MARÇULA, Marcelo. Informática conceitos e aplicações . São Paulo: Érica, 2019.	
COMPLEMENTAR: BELMIRO, João. (Org.). Informática aplicada . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, John. A. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. Estudo dirigido de informática básica . 7.ed. São Paulo: Érica, 2009. SILVA, Mário Gomes da. Informática terminologia : Microsoft Windows 8, Internet, segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013. São Paulo: Érica, 2013. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática conceitos básicos . 10. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2017.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 2º
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Comercial	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para resolução de problemas que envolvam porcentagem, juros, aumentos, descontos com aplicação desses conceitos no comércio e no cotidiano.	
EMENTA: Estudo de porcentagem, juros simples, juros compostos com utilização de planilhas, aumentos e descontos, inflação e financiamento.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática em contextos: Estatística e Matemática Financeira. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de Matemática Elementar: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. Vol. 11. São Paulo: Atual, 2013.	
COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante. +Ação na Escola e na Comunidade: Projetos Integradores. Área do conhecimento: Matemática e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática: contexto e aplicações (volume único). 4. ed. São Paulo: Ática, 2018. GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedicto. A conquista da matemática . 4 v. (6o ano ao 9o ano). São Paulo: FTD, 2012. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada . São Paulo: Saraiva, 2001.	

TERCEIRO SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)
	SEMESTRE: 3º
COMPONENTE CURRICULAR: Artes	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Contribuir com a formação dos sujeitos no aprimoramento da percepção crítica de aspectos simbólicos e sensíveis do cotidiano e do mundo do trabalho a partir do estudo e da experimentação dos conceitos pertinentes ao campo da Arte, de acordo com a ementa do componente.	
EMENTA: Estudos sobre as linguagens da Arte e sua História; Design, Publicidade e Cultura Visual; Arte e Tecnologia; História e Cultura Afro Brasileira e Indígena.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: COLI, Jorge. O que é Arte? São Paulo: Brasiliense, 1995. JANSON, Dora Jane e H.W. Iniciação à História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1971. LUPTON, Ellen. Novos Fundamentos do Design. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.	
COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. NEWBERY, Elizabeth. Como e por que se faz arte. São Paulo: Ática, 2007. PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007. ROBIN, Willian. Design para quem não é designer. São Paulo: Callis, 2009. VERAS, Dalila Teles. Retratos Falhados - Coleção Ponte Velha. São Paulo: Escrituras, 2008. WARHOL, Andy. A Comercialização da Arte. Rio de Janeiro: Taschen, 1992.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 3º
COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia I	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a natureza do pensamento filosófico e sua contribuição para a formação integral de modo a permitir que o estudante conheça e reflita criticamente sobre os problemas, conceitos e teorias filosóficas ao longo da história, desenvolvendo sua autonomia, competências cognitivas e emocionais com vistas ao exercício da cidadania.

EMENTA: Estudo da natureza da investigação filosófica a partir de uma abordagem histórico-temática que articula problemáticas de áreas como Ética, Epistemologia, Metafísica, Lógica, Estética e Filosofia Política com as discussões clássicas e, ao mesmo tempo, com os desafios enfrentados pela humanidade na atualidade. Caracterização do conhecimento filosófico. Compreensão das origens da filosofia, as condições históricas de seu surgimento e seus campos de investigação. Caracterização dos principais períodos da história da Filosofia, com ênfase na filosofia antiga e na filosofia medieval. Introdução aos princípios de lógica e argumentação.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática. 2010.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia** – Romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia** – Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

COMPLEMENTAR:

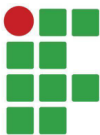
ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à Filosofia**. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2016.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. (Col. 3 volumes). São Paulo: Paulus, 1990.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 3º
COMPONENTE CURRICULAR: Física I AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a compreensão conceitual da Física e aplicá-los em problemas teóricos e práticos na explicação de fenômenos físicos relacionados à mecânica dos corpos e das propriedades da matéria.

EMENTA: Estudo conceitual de grandezas físicas relacionadas à cinemática: posição, velocidade e aceleração. Estática e a Dinâmica: conceito de força, Leis de Newton e suas aplicações, Trabalho, Energia e Gravidade. Propriedades dos sólidos, líquidos e gases: Densidade, Pressão, Empuxo, Princípios de Pascal e Arquimedes.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física** (volume único). São Paulo: Scipione, 2008.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física** (volume único). São Paulo: Atual, 2011.

COMPLEMENTAR:

FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física** (volume único). 1. ed. São Paulo: Scipione, 2005.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. Vol 1, Vol 2 e Vol 3. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física** (volume único). São Paulo: Scipione, 2008.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física contexto & aplicações**. (Volume I e II). São Paulo: Scipione, 2011.

MENEZES, Luis Carlos de; JÚNIOR, Osvaldo Canato; KANTOR, Carlos Aparecido; JÚNIOR, Lilio Alonso Paolietto; BONETTI, Marcelo de Carvalho; ALVES, Viviane Moraes. **Quanta Física**. São Paulo: Pearson, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 3º
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura III AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a expressão oral e escrita, por meio da leitura, da análise e da produção de textos de diferentes gêneros discursivos, bem como do estudo da literatura brasileira, em especial em seu processo de formação, com vistas à ampliação do repertório e da diversidade cultural.	

EMENTA: Leitura, interpretação e produção textual. Noções de morfologia e sintaxe. Marcas das culturas indígenas e afro-brasileiras nos textos literários. Literaturas brasileira e portuguesa: passado e presente.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

GONZAGA, Sergius. **Curso de Literatura Brasileira**. 4. ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009.

HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

TERRA, Ernani. **Minigramática**. 11. ed. São Paulo: Scipione, 2019.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

CUNHA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

MORICONI, Italo. **Os cem melhores poemas brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 3º
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática III AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para a resolução de problemas envolvendo estatística, questões de contagem e probabilidade com aplicação desses conceitos em outros componentes curriculares e no cotidiano.	
EMENTA: Estudo de estatística, problemas de contagem e probabilidade.	
REFERÊNCIAS:	

BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em Contextos**. Estatística e Matemática Financeira (Programa Nacional do Livro Didático). São Paulo: Ática, 2021.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar**: combinatória e probabilidade. Vol. 5. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. **Matemática** (volume único). 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.

COMPLEMENTAR:

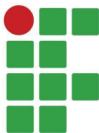
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante. **+Ação na Escola e na Comunidade**: Projetos Integradores. Área do conhecimento: Matemática e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática**: contexto e aplicações (volume único). 4. ed. São Paulo: Ática, 2018.

GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedicto. **A conquista da matemática**. 4 v. (6o ano ao 9o ano). São Paulo: FTD, 2012.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de Matemática Elementar**: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. Vol. 11. São Paulo: Atual, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 3º
COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia I AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA -RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Habilitar o educando para a compreensão e análise da natureza social da vida humana, dos seus aspectos culturais, políticos e econômicos e a compreensão de como é formada a sociedade, sua estruturação e processos de transformação, utilizando a linguagem científica e os principais conceitos das ciências sociais para a análise e o agir crítico em sociedade de modo a perceber a vida humana como algo construído e em constante transformação conforme seu contexto cultural e influência das forças históricas e sociais.	

EMENTA: Introdução às ciências sociais (antropologia, sociologia e ciência política) como ciências autônomas, aos autores e aos conceitos básicos das ciências sociais para a investigação e compreensão do ser humano como ser social e da organização da vida em sociedade. Fundamentação sobre as diferentes formas de conhecimento. Reflexão sobre os estudos da antropologia, sociologia e ciência política. Análise sobre cultura, instituições sociais, ideologia, poder, política, Estado, trabalho, desigualdades sociais, entre outros.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

COSTA, Cristina. **Sociologia**: Introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MACHADO, Igor José de Renó [et al.]. **Sociologia Hoje**. Volume único: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

COMPLEMENTAR:

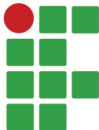
ANTUNES, Ricardo Luis Coltro. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2009.

BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

OLIVEIRA, Luis Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.

SILVA, Afrânio [et al.]. **Sociologia em movimento**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 3º
COMPONENTE CURRICULAR: Controles Comerciais AULAS NA SEMANA: 06 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 100h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 70h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 30h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os elementos básicos que compõem a Contabilidade e os principais conceitos relacionados aos controles comerciais.	

EMENTA: Conceitos Gerais da Contabilidade. Plano de Contas. Demonstração do Resultado (ênfase no aspecto comercial). Balanço Patrimonial (ênfase no aspecto comercial). Cadastro de dados contábeis. Moeda. Agentes deficitários e superavitários. Conceitos de crédito e cobrança. Cadastro e crédito às pessoas físicas e jurídicas. Títulos e documentos de crédito e cobrança. Controles e formas de cobranças. Inadimplência, juros e multas.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BLATT, Adriano. **Avaliação de Risco e Decisão de Crédito**. Um enfoque prático. São Paulo: Nobel, 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. **Análise de Crédito**. Concessão e gerência de empréstimos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

COMPLEMENTAR:

BRUNI, Adriano Leal. **Administração, custos, preços e lucros**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira na Prática**: Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira Pessoal, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, José Pereira Da. **Gestão e Análise de Risco de Crédito**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 3º
COMPONENTE CURRICULAR: Informática Aplicada III AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Propiciar a utilização das principais ferramentas digitais de forma autônoma contribuindo para o melhor aproveitamento dos recursos e realização das atividades inerentes a sua formação.	

EMENTA: Aprofundamento da utilização de diferentes tipos de softwares aplicativos para apoio à produtividade acadêmica e profissional. Introdução a aplicações gráficas para criação de cartazes, banners, etc. Introdução à ferramentas de design para redes sociais. Introdução à construção de planilhas eletrônicas em editores desktop e on-line.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

COX, Joice; LAMBERT, Joan. **Microsoft PowerPoint 2013**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

FRYE, Curtis. **Microsoft Excel 2013**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LAMBERT, Joan; COX, Joice. **Microsoft Word 2013**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

COMPLEMENTAR:

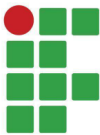
BELMIRO, João. (Org.). **Informática aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, John. A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2009.

MARÇULA, Marcelo. **Informática conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica, 2019.

VELLOSO, Fernando de C.. **Informática conceitos básicos**. 10. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2017.

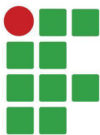
 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 3º
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais - Libras AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Promover um espaço de aprendizado e prática da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e de conhecimento sobre o exercício da cidadania em relação às pessoas surdas, tendo como princípios básicos a história, a língua e a cultura.	
EMENTA: Compreensão sobre os principais aspectos relacionados à inclusão da pessoa surda, abordando a legislação e a acessibilidade, bem como a história, cultura e a educação de Surdos. Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (Libras), aspectos linguísticos e estrutura gramatical da Libras, compreendendo seu uso e sua função nos diferentes contextos, a partir da prática de diálogos e conversação.	

REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: CAPOVILLA, Fernando César et al. Dicionário da língua de sinais do Brasil: a Libras em suas mãos. Volume 1: sinais de A a D; volume 2: sinais de E a O; volume 3: sinais de P a Z. São Paulo: Edusp, 2017. GESSER, Audrei. LIBRAS?: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	
COMPLEMENTAR: ALBRES, Neiva Aquino. Surdos e inclusão educacional. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2010. CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Edusp, 2012. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. ENCICLOPÉDIA da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras. São Paulo: Edusp, 2004. LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. 2. ed. rev. e ampl. Coleção Temas & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.	

QUARTO SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)
	SEMESTRE: 4º
COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia II	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a natureza do pensamento filosófico e sua contribuição para a formação integral de modo a permitir que o estudante conheça e reflita criticamente sobre os problemas, conceitos e teorias filosóficas ao longo da história, desenvolvendo sua autonomia, competências	

cognitivas e emocionais com vistas ao exercício da cidadania.	
EMENTA: Estudo da natureza da investigação filosófica a partir de uma abordagem histórico-temática que articula problemáticas de áreas como Ética, Epistemologia, Metafísica, Lógica, Estética e Filosofia Política com as discussões clássicas e, ao mesmo tempo, com os desafios enfrentados pela humanidade na atualidade. Análise dos temas da filosofia da ciência moderna, incluindo os principais autores e teorias que configuraram o desenvolvimento da ciência ocidental. Reflexão sobre Ética: Liberdade, determinismo, relativismo, universalismo e Ética aplicada. Análise da fundação da ética na antiguidade grega e da relação entre Ética e iluminismo na modernidade, com ênfase nas concepções de razão prática e de autonomia em Kant. Investigação sobre as Filosofias políticas, da antiguidade à contemporaneidade. Reflexão sobre a questão da democracia. Introdução às abordagens filosóficas sobre Arte. Exame de questões e temas contemporâneos.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia – Romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1999. MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia – Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2010.	
COMPLEMENTAR: ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1982. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2016. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia. (Col. 3 volumes). São Paulo: Paulus, 1990.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	
CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 4º	
COMPONENTE CURRICULAR: Física II AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a compreensão conceitual da Física e aplicá-los em problemas teóricos e práticos na explicação de fenômenos físicos relacionados à Termodinâmica, Acústica, Luz e ao Eletromagnetismo.	
EMENTA: Estudo conceitual de grandezas físicas relacionadas à Termodinâmica: Temperatura, Calor, Dilatação, das formas de transferência de energia térmica e mudanças de estado físico. Som como onda mecânica. Propriedades da Luz. Eletrostática: Eletrização e Lei de Coulomb. Corrente Elétrica, Magnetismo e Indução Eletromagnética.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: HEWITT, Paul G. Física conceitual . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física (volume único). São Paulo: Scipione, 2008. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física (volume único). São Paulo: Atual, 2011.	
COMPLEMENTAR: BÔAS, Villas. Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Física . v. 3. São Paulo: Saraiva, 2013. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física . Vol 2 e Vol 3. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011. GUIMARÃES, Osvaldo; PIQUEIRA, José Roberto; CARRON, Wilson. Física . v. 3. São Paulo: Ática, 2012. MENEZES, Luís Carlos [et al.]. Quanta Física . São Paulo: Pearson, 2013. RAMALHO, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física . v. 3. São Paulo: Moderna, 2013.	

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	
CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)	
SEMESTRE: 4º	
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Oportunizar ao aluno o conhecimento das estruturas simples e complexas da língua espanhola, proporcionando-lhe a capacidade de comparação entre diferentes culturas e visões de mundo, formando e ampliando conhecimentos morfosintáticos, lexicais e textuais.	

EMENTA: Associação de vocábulos e expressões a diversos usos textuais; contextualização das noções básicas de gramática, bem como, a análise textual. Gramática da língua espanhola: alfabeto, pronomes, artigos, preposições, contrações, gênero e número de substantivos e adjetivos, verbos regulares e irregulares em diferentes tempos e modos, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Compreensão auditiva, leitura e compreensão de textos escritos, produção oral e escrita básica. Cultura espanhola e hispano-americana. Vocabulário: nomes e nacionalidades, saudação e apresentação, profissões, alimentação, vestuário, números, horas, datas, partes do corpo, localização, expressão de preferências e gostos, expressões idiomáticas, falsos cognatos.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

DÍAZ Y GARCÍA. **Diccionario para estudiantes**. Santillana. Madrid: Santillana, 2008.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática Contrastiva del Español para brasileños**. Madrid: Sgel Educación, 2005.

GONZALES Hermoso, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1999.

COMPLEMENTAR:

ARAGONÉS, Luís; PALENCIA, Ramón. **Gramática de Uso del Español: teoría y práctica**. Madrid: Ediciones SM, s.d.

BAPTISTA, Livia Rádis (org). **Español Único**: volume único. São Paulo: Moderna/Santillana, 2011.

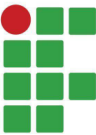
HERMOSO, Alfredo González; CUENOT, Jean-Rémy; ALFARO, Maria Sánchez. **Gramática de española lengua extranjera**. Edelsa. Madrid, España, 2004.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para brasileños**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000.

TORREGO, Leonardo Gómez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: Ediciones SM, 1999.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 4º
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura IV AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver a expressão oral e escrita, por meio da leitura, da análise e da produção de textos de diferentes gêneros discursivos, bem como do estudo da literatura	

contemporânea, com vistas à ampliação do repertório e da diversidade cultural.
EMENTA: Reflexão sobre literatura, interpretação e produção textual. Investigação sobre a análise crítica de textos. Produção de redação técnico-científica. Busca de compreensão de noções de concordância e regência. Orientação sobre comunicação e oralidade.
REFERÊNCIAS:
BÁSICA: GONZAGA, Sergius. Curso de Literatura Brasileira . 4. ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009. HOUAISS, Antônio. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa . 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. TERRA, Ernani. Minigramática . 11. ed. São Paulo: Scipione, 2019.
COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. CUNHA, Celso. Nova Gramática do Português Contemporâneo . 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021. MORICONI, Italo. Os cem melhores poemas brasileiros do século . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. MORICONI, Italo. Os cem melhores contos brasileiros do século . Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)
	SEMESTRE: 4º
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática IV	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
AULAS NA SEMANA: 03 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para a resolução de problemas envolvendo noções de geometria plana e espacial com aplicação desses conceitos em outros componentes curriculares e no cotidiano.	
EMENTA: Estudo sobre geometria plana e espacial.	

REFERÊNCIAS:**BÁSICA:**

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, F. **Matemática**: contexto e aplicações (volume único). 4. ed. São Paulo: Ática, 2018.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar**: geometria plana. Vol. 9. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar**: geometria espacial. Vol. 10. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto & aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedicto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. **A conquista da matemática**. 4 v. (6o ano ao 9o ano). São Paulo: FTD, 2012.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, N. **Matemática**: ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. **Matemática**. Volume único. 6. ed. São Paulo: Atual, 2019.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 4º
COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia II AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA -RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Habilitar o educando para a compreensão e análise da natureza social da vida humana, dos seus aspectos culturais, políticos e econômicos e a compreensão de como é formada a sociedade, sua estruturação e processos de transformação, utilizando a linguagem científica e os principais conceitos das ciências sociais para a análise e o agir crítico em sociedade de modo a perceber a vida humana como algo construído e em constante transformação conforme seu contexto cultural e influência das forças históricas e sociais.	

EMENTA: Compreensão dos autores e conceitos das ciências sociais para a análise do ser humano como ser social e da organização da vida em sociedade. Interpretações sobre o Brasil e os estudos da sociologia brasileira. Aplicação das ciências sociais em temas relevantes: relação entre indivíduo e sociedade; relações étnico raciais; relação entre sociedade, trabalho e tecnologia; desigualdades sociais e estratificação social; gênero e sexualidade; meio ambiente e sociedade; cidadania e direitos humanos; ação coletiva e movimentos sociais; entre outros.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

COSTA, Cristina. **Sociologia**: Introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MACHADO, Igor José de Renó [et al.]. **Sociologia Hoje**. Volume único: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo Luis Coltro. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2009.

BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

OLIVEIRA, Luís F.; COSTA, Ricardo C. R. Da. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.

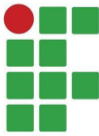
SILVA, Afrânio [et al.]. **Sociologia em movimento**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 4º
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de materiais e qualidade AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os conceitos e ferramentas para gestão de	

materiais e gestão da qualidade, habilitando-o à tomada de decisões.
EMENTA: Conceitos de administração de materiais. Tipos de estoques. Organização e controle de estoque no comércio. Conceito e o histórico da gestão da qualidade. Melhoria contínua. Ferramentas básicas da qualidade. Gestão de processos. Programa 5S.
REFERÊNCIAS:
BÁSICA: CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. PAOLESCHI, Bruno. Estoques e armazenagem. São Paulo: Érica, 2014.
COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da produção uma abordagem introdutória. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022. GOZZI, Marcelo Pupim (Org.). Gestão da Qualidade em bens e serviços. São Paulo: Pearson, 2015. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total em Serviços: Conceitos, Exercícios, Casos Práticos. São Paulo: Atlas, 2008. LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Administração de materiais. São Paulo: Pearson, 2016. OLIVEIRA, Otávio José. Curso básico de gestão da qualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) SEMESTRE: 4º
COMPONENTE CURRICULAR: Informática Aplicada IV AULAS NA SEMANA: 03 períodos	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Propiciar a utilização das principais ferramentas digitais de forma autônoma contribuindo para o melhor aproveitamento dos recursos e realização das atividades inerentes a sua formação.	
EMENTA: Aprofundamento da utilização de diferentes tipos de softwares aplicativos para apoio à produtividade acadêmica e profissional. Recursos avançados de editores de planilhas eletrônicas online e desktop. Utilização de ferramentas de design para redes sociais.	

REFERÊNCIAS:
BÁSICA: COX, Joice; LAMBERT, Joan. Microsoft PowerPoint 2013 . Porto Alegre: Bookman, 2014. FRYE, Curtis. Microsoft Excel 2013 . Porto Alegre: Bookman, 2014. LAMBERT, Joan; COX, Joice. Microsoft Word 2013 . Porto Alegre: Bookman, 2014.
COMPLEMENTAR: BELMIRO, João. (Org.). Informática aplicada . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, John A. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. Estudo dirigido de informática básica . 7. ed. São Paulo: Erica, 2009. MARÇULA, Marcelo. Informática conceitos e aplicações . São Paulo: Erica, 2019. VELLOSO, Fernando de C. Informática conceitos básicos . 10. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2017.

 INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Canoas	CURSO: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)
	SEMESTRE: 4º
COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador	CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 100h
AULAS NA SEMANA: 06 períodos	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 70h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 30h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Estimular, através do desenvolvimento de projetos elaborados em grupo, a capacidade empreendedora do educando, aliando os conhecimentos apreendidos durante sua trajetória como discente à formação de uma visão crítica sobre o seu papel na sociedade e nas organizações.	
EMENTA: Desenvolvimento de um plano de negócios, em grupo, que ofereça uma solução para um problema prático oriundo do cotidiano dos alunos.	
REFERÊNCIAS:	
BÁSICA: LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos : uma ferramenta de planejamento e gestão. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.	

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2009.

COMPLEMENTAR:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

LENZI, Fernando César; KIESEL, Marcio Daniel; ZUCCO, Fabricia Durieux (Org.). **Ação empreendedora**: como desenvolver e administrar o seu negócio com excelência. São Paulo: Gente, 2010.

MARQUARDT, MICHAEL J. **O Poder da Aprendizagem pela Ação**. São Paulo: Senac, 2005.

RABEQUINI, Roque Jr. e CARVALHO, Marly Monteiro de. **Gerenciamento de projetos na prática**: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

8.3 Estágio curricular

8.3.1 Estágio Não Obrigatório

Para os estudantes do curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), a prática do estágio será opcional, sem constituir-se como requisito para a conclusão do curso e sem especificação de carga horária mínima, tratando-se de Estágio Curricular Não Obrigatório. Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos(as) estudantes, em que os(as) mesmos(as) participam de situações reais de trabalho.

Conforme a Lei n. 11.788, de 25 setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no artigo 2º, § 2º, encontra-se que “estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.” Para a realização do estágio não-obrigatório devem ser observados os seguintes requisitos (Lei n. 11.788/08):

- I. Matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;
- II. Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;

- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O Estágio Não Obrigatório é uma atividade individualizada por educando, sendo a condução e a forma de avaliação determinada por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio poderá ser realizado em indústrias, instituições públicas e privadas, empresas prestadoras de serviços ou de pesquisa, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados à informática.

Os estágios poderão ser realizados nos 1º e 2º anos e deverão proporcionar ao aluno experiências profissionais, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão. Os Direitos e deveres dos(as) alunos(as) estagiários(as) podem ser encontrados em sua íntegra na Lei n. 11.788/08:

- I. A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o(a) aluno(a) estagiário(a) ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:
- II. 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
- III. 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

8.4 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do rendimento acadêmico no Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) ocorrerá, ao longo do semestre, por meio de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, atividades práticas, Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), entre outros, a fim de atender às peculiaridades de cada componente curricular, levando-se em consideração os critérios de assiduidade. Deverão ser usados, no mínimo, 2 (dois) instrumentos avaliativos. Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos estudantes, são registrados no Diário de Classe que será encaminhado à Coordenadoria de Registros Escolares.

A avaliação é a reflexão transformada em ação e essa ação nos move a novas reflexões (HOFFMANN, 2013). Reflexão permanente do docente sobre sua realidade, e acompanhamento do estudante na sua trajetória de construção do conhecimento. Um processo interativo, de complementação, por meio do qual alunos(as) e docentes aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade escolar no ato de avaliar.

No entanto, por melhores que sejam as informações obtidas com a avaliação, elas serão inócuas

se não levarem à mudança, ao redirecionamento das relações e das ações didáticas. A avaliação não pode se limitar à mera apreciação sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. Ela deve levar a uma revisão dos componentes curriculares, do método utilizado, das atividades realizadas e das relações estabelecidas em sala de aula. A avaliação deve voltar-se também para as práticas de sala de aula, para a instituição e para a forma de organização do trabalho pedagógico, deve envolver todos os agentes acadêmicos.

A avaliação do rendimento escolar do aluno, em cada componente curricular, é realizada no decurso do período letivo através dos seguintes instrumentos:

- Resolução de problemas em atividades de grupo;
- Prova escrita individual;
- Desempenho nas aulas práticas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa bibliográfica;
- Levantamento de dados a campo;
- Condução de ensaios e experimentos;
- Relatórios de visitas técnicas;
- Projetos interdisciplinares;
- Participação em sala de aula;
- Outros meios considerados pelos professores.

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

Nos planos de ensino dos componentes curriculares são detalhados os instrumentos de avaliação, bem como os critérios específicos que conduzirão aos resultados finais. O processo de avaliação empregado no curso segue o estabelecido na Organização Didática do IFRS, instituído pela Resolução n. 086, de 17 de outubro de 2017.

8.4.1. Expressão dos resultados

O resultado da avaliação do desempenho dos estudantes em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, com no mínimo 2 (duas) avaliações, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula. A nota mínima da média anual (MA) para aprovação em cada componente curricular será 7 (sete), calculada por meio da média aritmética

das notas do semestre, conforme a equação a seguir:

O estudante que não atingir média anual igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF). A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro), e da nota obtida na média anual (MA) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (MA \cdot 0,6) + (EF \cdot 0,4) \geq 5,0$$

Os estudantes devem obter MA de 1,7 para poder realizar o EF, o qual constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo. Os estudantes poderão solicitar revisão do resultado do exame final, até 2 (dois) dias úteis após a publicação deste, através de requerimento fundamentado, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso. A aprovação dos estudantes no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

8.4.2 Da Recuperação Paralela

Aos estudantes serão proporcionados estudos de recuperação de conteúdos, durante o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. O professor deverá fazer constar em seus planos de ensino a forma pela qual desenvolverá esta recuperação, que poderá ocorrer por meio da aplicação de listas de exercícios, trabalhos práticos, retomada de conteúdos ou outras formas. Além disso, é de responsabilidade do professor divulgar o horário extracurricular disponível para o atendimento individual e/ou coletivo, o qual estará previamente definido no plano de trabalho a ser entregue à Direção de Ensino no início de cada semestre letivo.

Os estudos de recuperação, como um processo educativo, terão a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos estudantes, possibilitando-lhes recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas. A realização dos estudos de recuperação respeitará as seguintes etapas:

- I. Readequação das estratégias de ensino-aprendizagem;
- II. Construção individualizada de um plano de estudos;
- III. Esclarecimento de dúvidas;
- IV. Avaliação dos métodos e instrumentos diversificados, com o objetivo de realizar um diagnóstico de aprendizagem que será utilizado como ferramenta de planejamento.

8.4.3 Da Progressão Parcial

O aluno com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares ao término do período letivo e, também, após a realização do exame final, será considerado aprovado em regime de progressão parcial. O aluno em progressão parcial realizará as aulas do(s) componente(s) curricular(es) do ano anterior em turno inverso ao regular de estudo, conforme descrito no Artigo 186 da Organização Didática do IFRS.

8.5 Metodologias de Ensino

O IFRS propõe o planejamento de métodos de ensino que priorizem espaços de inovação e investigação, além da sala de aula, que permitam a construção da identidade dos estudantes, respeitando o direito à diferença, à singularidade, à transparência e à participação de cada um no processo ensino-aprendizagem. Considerando o currículo de um curso concebido como uma relação indissociável entre o conjunto de saberes, científica e historicamente construídos, a metodologia que será seguida neste curso terá como princípios:

- a) A prática educativa orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais;
- b) As oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos para os estudantes através da recontextualização dos tempos e espaços didáticos mediados pelo uso das novas tecnologias;
- c) A verticalização de ensino, mediante a realização de projetos integradores de cunho interdisciplinar;
- d) A articulação entre ensino, pesquisa e extensão com vistas ao desenvolvimento de novas tecnologias.
- e) Efetivação do Plano Educacional Individualizado – PEI como estratégia que procura ajustar o processo de ensino-aprendizagem às reais necessidades e características do discente, em conformidade com a IN Proen 07/2020.
- f) Visualização de filmes nacionais, em conformidade com a IN Proen 01/2015, que devem corresponder a duas horas mensais, com a finalidade de compreender a cultura brasileira e seus desdobramentos regionais.

Importante destacar que, no desenvolvimento dos componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso, deverá haver um respeito ao diálogo entre as ementas e os objetivos dos componentes curriculares, por parte dos docentes responsáveis pelos mesmos, pois estes foram planejados na perspectiva dialógica e de linearidade, na qual cada componente possa apoiar-se em outros, na construção e no aprofundamento dos conhecimentos.

A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que os estudantes sejam o artífice de sua formação com o apoio necessário do professor. A educação não é algo a ser transmitido, mas construído. Dessa forma, a natureza da metodologia adotada deve fundamentar-se essencialmente na aprendizagem orientada no sentido de qualificar pessoas capazes de compreender a complexa realidade mundial e contextualizá-la; na reflexão de modo integrado e sobre os diversos contextos. Dentre as estratégias didáticas para a efetivação da proposta do curso, estão descritas abaixo (Quadro 2):

QUADRO 2 - ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Estratégias	Descrição
Aula expositiva dialogada	Exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
Estudo dirigido	Ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. É preciso ter claro: o que é a sessão, para que e como é preparada.
Estudo dirigido e aulas orientadas	Permite aos estudantes situar-se criticamente, extrapolar o texto para a realidade vivida, compreender e interpretar os problemas propostos, sanar dificuldades de entendimento e propor alternativas de solução; exercita nos estudantes a habilidade de escrever o que foi lido e interpretá-lo; Prática dinâmica, criativa e crítica da leitura.
Resolução de exercícios	Estudo por meio de tarefas concretas e práticas tem por finalidade a assimilação de conhecimentos, habilidades e hábitos sob a orientação do professor. Espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas.
Seminário	Espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas. Portanto, espaço, onde um grupo discuta e/ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
Estudo de caso	Análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos.
Discussão e debate	Sugere aos educandos a reflexão acerca de conhecimentos obtidos após uma leitura ou exposição, dando oportunidade aos estudantes para formular princípios com suas próprias palavras, sugerindo a aplicação desses princípios.
Oficina (laboratório ou workshop)	Reunião de um pequeno número de pessoas com interesses comuns, a fim de estudar e trabalhar para o conhecimento ou aprofundamento de um tema, sob orientação de um especialista. Possibilita o aprender a fazer melhor algo, mediante a aplicação de conceitos e conhecimentos previamente adquiridos.
Estudo do meio	Estudo direto do contexto natural e social no qual os estudantes se inserem, visando a uma determinada problemática de forma interdisciplinar. Cria condições para o contato com a realidade, propicia a aquisição de conhecimentos de forma direta, por meio da

	experiência vivida.
Ensino com pesquisa	Utilização dos princípios do ensino associados aos da pesquisa: Concepção de conhecimento e ciência em que a dúvida e a crítica sejam elementos fundamentais; assumir o estudo como situação construtiva e significativa, com concentração e autonomia crescente; fazer a passagem da simples reprodução para um equilíbrio entre reprodução e análise.
Exposições, excursões e visitas	Participação dos estudantes na elaboração do plano de trabalho de campo; possibilidade de integrar diversas áreas de conhecimento; Integração dos estudantes, através da escola, com a sociedade. Visualização, por parte dos estudantes, da teoria na prática; Desenvolvimento do pensamento criativo dos estudantes e visão crítica da realidade em que ele se insere.
Recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs)	Emprego de gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, ambiente virtual de aprendizagem e lista de discussão por meios informatizados, oportunizando a um grupo de pessoas debater, a distância, um tema sobre o qual sejam especialistas ou tenham realizado um estudo prévio, ou queiram aprofundá-lo por meio eletrônico.

8.6 Acompanhamento Pedagógico

O acompanhamento pedagógico aos docentes ocorrerá por meio do auxílio e orientação na elaboração dos planos de ensino, diálogo com os docentes nos conselhos de classe e orientações pedagógicas específicas nos momentos em que houver alguma sinalização de necessidade. Adicionalmente, os docentes receberão devolutivas sobre apontamentos relatados pelos estudantes e turmas. A instituição também ofertará anualmente a Semana Pedagógica, abordando temáticas relacionadas às práticas pedagógicas, trocas de experiências educativas, formação continuada e orientações para o funcionamento do calendário letivo e atividades pedagógicas integradas.

Abaixo serão descritas as formas de acompanhamento pedagógico dos educandos, dos estudantes beneficiados pelas Políticas de Assistência Estudantil, das Ações Afirmativas e de Inclusão, além de detalhados os mecanismos de nivelamento dos processos de ensino e de aprendizagem do curso.

8.6.1 Apoio ao discente: a Política de Assistência Estudantil

O IFRS possui uma Política de Assistência Estudantil (PAE), norteadada pelo Decreto n. 7.234/10⁴ - Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - que visa prioritariamente à permanência de estudantes oriundos de escolas públicas e em vulnerabilidade socioeconômica. Entre os objetivos da

⁴ Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 20 jun. 2023.

Política de Assistência Estudantil do IFRS estão contribuir para a igualdade de oportunidades entre os estudantes e reduzir os índices de evasão escolar. Atualmente, no IFRS, cada um dos *campi* deve possuir uma equipe de assistência estudantil, a qual é vinculada à Pró-Reitora de Ensino, em conformidade com a Resolução n. 086, de 03 de dezembro de 2013 do IFRS:

A Política de Assistência Estudantil – PAE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos da Assistência Estudantil para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto n. 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (IFRS\PAE, 2013, p.01).

A Assistência Estudantil de cada *campus* é formada por servidores que colaboram no atendimento às necessidades dos educandos em diferentes âmbitos: cognitivo, psicológico e social. Especificamente, o *Campus* Canoas conta com servidores para atuação nas áreas de orientação educacional, de psicologia e de serviço social. E mais geralmente, entre as ações desenvolvidas pela Assistência Estudantil, definidas na Resolução n. 83/2013, estão as seguintes: publicar editais de circulação interna para concessão de benefícios sociais e efetuar processos de inscrição, seleção e acompanhamento dos beneficiários; pesquisar e difundir os dados sobre o diagnóstico sociodemográfico do seu *campus*, com a finalidade de estabelecer estratégias para minimizar a evasão e a retenção dos estudantes e de promover ações sociais, pedagógicas e de saúde, que contribuam para permanência discente e para melhoria de sua qualidade de vida.

8.6.2 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas

O desenvolvimento de ações inclusivas diz respeito ao compromisso que a educação precisa assumir para com a sociedade: educar na e para diversidade - diversidade expressa pelas diferenças de classe, gênero, etnia, opção sexual, capacidades, enfim, de atributos que fazem parte da identidade pessoal e definem a condição do sujeito na cultura e na sociedade.

No Brasil, principalmente a partir da Lei n. 9394/96⁵, as discussões a respeito de como garantir essa educação voltada para a diversidade têm sido uma constante. Na referida Lei, há a orientação de que as pessoas com deficiência devem ser atendidas, preferencialmente, na rede pública regular de ensino, o que implica a necessária discussão sobre quem são esses sujeitos e como contribuir para o seu desenvolvimento, dentro do sistema educacional, nos diferentes níveis de ensino. Nesse sentido, a preocupação e as discussões sobre como tratar as questões relacionadas à diversidade estão cada vez

⁵ Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 20 jun. 2023.

mais presentes nos discursos educacionais e na legislação. Como expressão dessa realidade, observa-se um conjunto de leis criadas nos últimos anos, entre as quais ressaltamos as seguintes:

- Lei n. 11.645, de 10 março de 2008 - altera a referida lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira e indígena”.
- Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012 - estabelece diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos.
- Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - institui a política nacional de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista; e altera o § 3º do art. 98 da lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Em consonância com as diretrizes legais e com o entendimento de que o respeito e o reconhecimento da diversidade deve ser um dos princípios fundamentais na construção de um sistema educacional inclusivo, as orientações legais antes citadas fazem parte dos temas transversais abordados nos currículos da educação básica e do ensino superior do IFRS.

Além disso, o IFRS desenvolve uma política de ações inclusivas por meio da Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Adversidade que é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, é responsável pelo planejamento e pela coordenação das ações relacionadas à política de inclusão e foi institucionalizada pela Reitoria da Instituição pela portaria 51/2012. Sua finalidade é promover a cultura da educação para a convivência, a defesa dos direitos humanos, o respeito às diferenças, a inclusão, permanência e saída exitosa de pessoas com necessidades educacionais específicas para o mundo do trabalho, a valorização da identidade étnico-racial, a inclusão da população negra e da comunidade indígena, em todos os setores, combate à homofobia, buscando a remoção de todos os tipos de barreiras e formas de discriminação. Como expressão dessa política, destaca-se, entre outras iniciativas, a existência de uma Política de Ações Afirmativas do IFRS, da qual derivam núcleos e atividades de ensino, pesquisa e extensão em cada *campus*, visando ao desenvolvimento e ao fortalecimento de uma educação voltada para a diversidade.

Conforme consta no parágrafo 1º do Art. 1º da resolução da Política de Ações Afirmativas do IFRS⁶:

[...] Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos indígenas, pessoas com necessidades

⁶ Resolução n. 22, de 25 de fevereiro de 2014, do IFRS, disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/resolucao-22-14.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2023.

educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas (IFRS\Resolução n. 22, 2014, p.02).

Nesse contexto, citamos as formas de ingresso, pois do total de vagas oferecidas nos diferentes níveis e modalidades de ensino no IFRS, é garantido, no mínimo, 55% (cinquenta e cinco por cento) das vagas para o Programa de Ações Afirmativas. As normas para o Processo Seletivo de alunos dos Cursos de Nível Superior do IFRS seguem as determinações da Lei n. 12.711/2012, do Decreto n. 7.824/2012, da Portaria Normativa nº 18/2012 do Ministério da Educação e das Resoluções nº 061/2013 e nº 022/2014 do Conselho Superior do IFRS. Além disso, do total das vagas oferecidas em cada curso e turno, são reservadas, no mínimo, 5% (cinco por cento) para Pessoas com Deficiência que se enquadrem na classificação apresentada no Decreto n. 3.298/99, alterado pelo Decreto n. 5.296/04 e na Lei n. 12.764/12.

A efetivação dessa política dá-se por meio de ações voltadas para o apoio acadêmico, a partir do desenvolvimento de projetos de monitoria e tutoria envolvendo estudantes, docentes e técnicos administrativos do IFRS; também ocorre por meio do acompanhamento psicossocial e pedagógico realizado, principalmente, pelos setores de Assistência Estudantil e Pedagógico, de modo articulado com os núcleos voltados às ações afirmativas; e efetiva-se ainda por meio da assistência para a acessibilidade física de pessoas com necessidades específicas, além de outras ações. Inserem-se nelas a preocupação com a acessibilidade atitudinal, voltada à percepção do indivíduo sem discriminação ou estereótipos, a fim de eliminar barreiras entre os partícipes do processo educativo; e a acessibilidade pedagógica, voltada à criação e à valorização de metodologias que eliminem barreiras na atuação docente, em suas concepções de educação, inclusão e avaliação.

Ademais, como formas de concretização dessas ações afirmativas, no *Campus* Canoas há a publicação de editais de monitoria para os cursos técnicos e de graduação, pelo menos uma vez por ano, e de editais com oferta de bolsas de pesquisa e extensão. Há também horários de atendimento docente para os estudantes dos cursos de nível médio e superior, fora do horário normal de sala de aula, para que os alunos possam tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos. O horário de atendimento é uma atividade regulamentada na Resolução de Encargos Docentes, Resolução n. 067, de 07 de dezembro de 2022⁷ em seu Art. 6º, § 7º:

§ 7º O atendimento ao aluno de cursos presenciais é o momento que o docente disponibiliza para dirimir dúvidas e deverá ocorrer em local e horário específico

⁷Regulamento da Atividade Docente do IFRS. Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme a Resolução n. 067, de 07 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://www.poa.ifrs.edu.br/attachments/article/4757/ANEXO_Resolucao_067_2022_Aprova_Regulamento_Atividade-Docente-so-IFRS.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2023.

e com ampla divulgação junto ao corpo discente, correspondendo, pelo menos, a 4 horas semanais. O atendimento deverá ocorrer, preferencialmente, de forma presencial, nas dependências do *campus*, ou de forma virtual, por meios digitais (IFRS\Resolução n. 067, 2022, p.03).

8.7 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), está baseado na indissociabilidade e interdependência das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esse princípio se concretiza através de políticas de incentivo à produção científica de docentes e discentes.

A indissociabilidade, referida como princípio pedagógico de organização do curso em termos de ensino com pesquisa, é peça chave no PPC para se consolidar a pesquisa aplicada à realidade local e regional e à ação educativa, pois auxilia os discentes na aquisição de autonomia intelectual para que possam aprender sempre. Nesse contexto, destacamos a pesquisa institucional docente na área de atuação do curso e em áreas correlatas, preocupada com a construção do conhecimento em tais áreas e com a aplicabilidade dos conceitos estudados nas práticas docentes.

Por outro lado, em termos de ensino com extensão, há a qualificação das atividades complementares, que asseguram a flexibilização da estrutura curricular e a contextualização socioeconômica, política e cultural do curso. O ensino junto com a extensão também permite a indivisibilidade entre a teoria e a prática à medida que insere a prática com vistas à formação profissional desde o início do curso, articuladamente com a comunidade, não só contextualizando o ensino, mas oportunizando o desenvolvimento de sua política de responsabilidade social.

Em linhas gerais, promove-se a Pesquisa no *Campus* Canoas também como instrumento reflexivo e de aprimoramento de conceitos e de técnicas para o Ensino, que pode impulsionar a Extensão ao abrir espaço para o surgimento de ideias e discussões de como aplicar o conhecimento em prol da comunidade local e regional. Assim, fazemos jus ao que consta no PDI 2019 - 2023⁸, que “a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a inovação científica...” (IFRS\PDI, 2018, p.140).

Já, as ações extensionistas possibilitam a participação dos estudantes, nas mais várias áreas temáticas: arte e cultura, tecnologia, trabalho, meio ambiente e educação, propiciando cotidianamente integração com trabalhos de aula, ações e iniciativas de pesquisas e relação e experiências com a

⁸Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023. Aprovado pelo Conselho Superior, Resolução n. 84/2018. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/07/PDI-FINAL-2018_Arial.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2023.

comunidade externa do *Campus* Canoas. As ações ofertadas, através de editais de fomento interno e externo, bem como de fluxo contínuo e de ações indissociáveis asseguram a articulação dos diversos saberes entre ensino, pesquisa e extensão.

De modo complementar, há ainda a possibilidade de atuação, por parte dos estudantes dos cursos integrados, em projetos da categoria indissociáveis, que abordam ações de ensino, pesquisa/ inovação e extensão, primando pela promoção da indissociabilidade para além dos espaços da sala de aula. A participação, como bolsistas ou voluntários, repercute nos eventos acadêmicos e culturais já consolidados, como o Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Canoas (ENPEX), a Feira de Ciências e Inovação Tecnológica (IFCITEC) e a Feira das Cidades. Por fim, há o incentivo à participação de estudantes em eventos do IFRS e de outras instituições, com a abertura de editais de apoio à apresentação em eventos, fomento que também corrobora a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

8.8 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) no Processo de Ensino e Aprendizagem

As Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs – apresentam-se como recursos aliados às novas oportunidades de ensino que afloram possibilidades para desenvolvimento da criatividade, da aprendizagem e da reconstrução dos conhecimentos. Comunicamo-nos de forma instantânea: a informação não possui mais a distância como obstáculo. A internet tornou o compartilhamento de notícias, de dados e de descobertas acessíveis a todos. Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem não poderia estar desconectado dessa tendência. Dessa forma, a matriz curricular do curso foi elaborada para que as TICs sejam utilizadas nos mais diversos componentes curriculares, integrando este recurso ao curso.

O uso das TICs também está voltado para o processo de inclusão das pessoas com deficiência. Se a tecnologia na educação é uma poderosa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem em relação a todos os estudantes, muito mais ainda em se tratando de alunos com diferentes necessidades. Nesse sentido, entendendo que a Tecnologia Assistiva possui característica interdisciplinar e visando proporcionar a inclusão social e a acessibilidade, o *Campus* Canoas possui, a exemplo de recursos dessa tecnologia, uma impressora braille, um scanner com OCR, notebooks com softwares de leitores de tela e ampliadores de imagem. Além disso, são desenvolvidos no *Campus* Canoas ações e projetos elaborados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) e pelo Núcleo de Acessibilidade.

Pelo exposto, podemos inferir que o *Campus* Canoas está se adequando e aprendendo com as novas tecnologias e proporcionando aos estudantes contextos de aprendizagem significativa e ativa, pois ambientes informatizados são ferramentas de grande potencial no processo educativo ao permitirem ao aluno explorar, experimentar, interpretar, visualizar, induzir, conjecturar, abstrair, generalizar e proporcionar a acessibilidade.

8.10 Educação a Distância (EaD)

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Ficará a cargo dos planos de ensino explicitar os detalhes sobre como as atividades a distância ocorrerão em cada período letivo. Os planos de ensino deverão incluir: carga horária presencial e a distância; metodologia adotada, critérios de avaliação, cronograma de atividades a distância e mecanismos de atendimento aos estudantes.

A utilização da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino, dar autonomia para os discentes no processo de ensino e aprendizagem e, a possibilidade de reunir o melhor da aprendizagem on-line baseado em tecnologia e o melhor do ensino presencial para que efetivamente proporcione resultados na aprendizagem.

Para preparar os alunos para educação à distância, nas disciplinas introdutórias do curso, se trabalha no componente de Informática Aplicada I a ambientação do aluno com a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, bem como, se apresenta abordagens pedagógicas a fim de estimular a autonomia na aprendizagem, a legislação e questões éticas que tangenciam a EaD.

8.10.1 Atividades de Tutoria

Os tutores têm um papel importante ao realizar o contato direto com os estudantes na realização de atividades EaD, como principais atribuições, destacam-se: esclarecer as dúvidas dos estudantes através do Moodle; verificar e avaliar as atividades realizadas pelos estudantes e fornecer feedback; estimular a participação colaborativa, incentivando os estudantes a responder dúvidas dos colegas, quando houverem; e enviar mensagens individuais aos estudantes que não se mostrarem ativos no curso.

No curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), as atividades de tutoria serão realizadas pelo próprio docente da disciplina. A inclusão da carga horária a distância nos componentes curriculares permite a adoção de diferentes

abordagens pedagógicas. É possível utilizar a sala de aula invertida, onde o aluno se apropria dos conceitos nos momentos a distância e depois, nos momentos presenciais, são realizadas atividades de compartilhamento, reflexão e discussão. Também, é possível utilizar uma abordagem mais aproximada da sala de aula tradicional, onde o professor apresenta os conceitos norteadores do conteúdo em momentos presenciais e realiza atividades a distância para expandir as discussões realizadas em sala de aula através de atividades assíncronas como fóruns e atividades síncronas como bate-papo.

O acompanhamento dos discentes no processo formativo, a avaliação periódica pelos estudantes e equipe pedagógica se dá a partir de avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir dos resultados destas avaliações, ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras serão realizadas pelo Colegiado de Curso. A coordenação do curso e o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverão capacitações contínuas dos docentes que realizarão atividades de tutoria. Estas capacitações têm como objetivo estimular a adoção de práticas criativas e inovadoras para maximizar o aproveitamento de estudos para a permanência e êxito dos discentes. Ocasionalmente, a coordenação do curso deverá verificar junto aos docentes/tutores a necessidade de capacitação em alguma área para viabilizar o bom andamento dos trabalhos. O curso deve contar com o apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras que visem a permanência e êxito dos discentes

8.10.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)

O *Campus* conta com AVEA Moodle, para disponibilização de material de aula e para suporte em disciplinas semipresenciais. Sobre as aulas, é importante destacar que uma das principais características do Moodle é o estímulo a conteúdos multimídia, já que disponibiliza diversos recursos como fóruns, enquetes, chats, glossários, diários, áudios, vídeos, questionários, editores de HTML, blogs, calendários, entre outros. É importante salientar que as TICs representam um avanço na educação a distância, com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências.

O AVEA Moodle permite desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes e a reflexão sobre o conteúdo dos componentes curriculares. O AVEA Moodle também considera a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. E cabe aos docentes, a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas para ações de melhoria contínua.

Nesta perspectiva, os professores têm a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. A tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e é de suma importância no curso, quando incorporada ao processo de ensino-aprendizagem, proporciona novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender,

em um momento no qual a cultura e os valores da sociedade estão mudando, exigindo novas formas de acesso ao conhecimento e cidadãos críticos, criativos, competentes e dinâmicos.

8.10.3 Material Didático

Os materiais didáticos são atividades e recursos, físicos ou digitais, utilizados para apoio ao ensino relacionado ao desenvolvimento do curso. O material didático pode ser produzido pelo próprio docente do componente curricular, estes materiais podem ser por exemplo, vídeos, apostilas, exercícios, etc. Outra opção é utilizar materiais já consolidados pelos especialistas e, neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria. Para esta atividade será priorizado o uso de repositórios da rede federal.

Atualmente o NEaD possui: uma câmera fotográfica, um kit de iluminação, um microfone de lapela, um tripé, uma licença do Software Filmora, um suporte Chroma Key, um tecido Chroma Key, doze grampos Chroma Key, dois cartões SD 32GB e um fone de ouvido. A distribuição dos materiais didáticos é de responsabilidade do próprio docente do componente curricular, e deve ser disponibilizado via Moodle no início do ano letivo. Além disso, o docente deve orientar o aluno para a realização das atividades EaD, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada oralmente em momento presencial, ou via Moodle.

A formação proposta no PPC do curso é desenvolvida seguindo os conteúdos previstos na ementa de cada componente curricular. Nesse sentido, os materiais didáticos visam atender a coerência teórica e o aprofundamento necessários para a construção do conhecimento contemplando os objetivos previstos no plano de ensino. O material didático, bem como as metodologias de ensino e a linguagem serão desenvolvidos de modo a atender as necessidades específicas de cada estudante, considerando-se, inclusive, os possíveis casos de inclusão. A produção de material didático deve levar em conta as necessidades específicas dos estudantes matriculados no componente curricular, de forma a garantir a acessibilidade metodológica, instrumental utilizando linguagem inclusiva e acessível. Por exemplo, no caso de algum estudante cego ou com deficiência visual, o conteúdo e as atividades deverão ser acessíveis via software de leitura de tela, seguindo os critérios de acessibilidade, de acordo com o documento internacional *Web Content Accessibility Guidelines* (Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web), que inclui a descrição das imagens e a transcrição dos vídeos utilizados. No caso de a turma ter algum (a) estudante surdo ou com deficiência auditiva, os vídeos disponibilizados deverão possuir legendas e tradução para Libras.

Com relação aos recursos didáticos, serão utilizados aqueles disponíveis no Moodle, bem como os professores tutores buscarão criar outros próprios, a partir de capacitações realizadas, de modo a incluir o uso de recursos inovadores para o acompanhamento.

8.10.4 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem

A oferta de carga horária na modalidade de EaD em cursos presenciais deve ser amplamente informada aos estudantes matriculados no curso no período letivo anterior à sua oferta e divulgada nos processos seletivos, sendo identificados, de maneira objetiva, os conteúdos, as disciplinas, as metodologias e as formas de avaliação.

As atividades pedagógicas relacionadas ao formato EaD, conforme definição do professor responsável pelo componente curricular, serão disponibilizadas via Moodle, ou material físico, e o processo de avaliação será realizado por meio de parecer divulgado aos estudantes, de forma individual e/ou material comentado e/ou até mesmo em aula presencial, conforme cronograma e plano de ensino do componente curricular. As avaliações com atribuição de notas serão realizadas presencialmente, podendo contemplar conteúdos abordados no formato EaD e/ou presencial. Nos componentes curriculares oferecidos na modalidade de educação a distância, a avaliação dos estudantes será auferida a partir do acompanhamento docente da efetividade na realização das atividades pedagógicas propostas.

8.10.5 Equipe Multidisciplinar

O NEaD é uma unidade vinculada à Direção/Coordenação de Ensino do *Campus*, com competência para implementar políticas e diretrizes para a EaD, estabelecidas no âmbito da instituição. O NEaD tem como objetivos: congregar profissionais de diferentes áreas do conhecimento, estudos e pesquisas em EaD, proporcionando o desenvolvimento contínuo num processo de construção coletiva, crítica e interdisciplinar; produzir conhecimento sobre Educação a Distância e o uso das TICs nos processos educativos; levantar e mapear demandas de Educação a Distância por áreas de conhecimento no âmbito de atuação do Instituto; Planejar, desenvolver e avaliar cursos de educação a distância a partir de demandas localizadas; Promover a democratização do acesso à Educação via Educação a Distância e uso de TICs; capacitar os professores, os tutores e os alunos do *Campus* no manuseio das ferramentas mais usadas no Ensino a Distância.

O NEaD, desta forma, articula ações que capacitam os professores do *Campus* a ministrarem componentes curriculares a distância no curso. O NEaD também oferece suporte e apoio aos discentes desse curso no uso do AVEA Moodle. O NEaD produz o plano de ação de forma documentada que é implementado anualmente, a fim de garantir que os processos de trabalhos sejam formalizados e executados. Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes membros, sob coordenação do primeiro:

Servidor	Papel na equipe multidisciplinar/NEaD	Habilitação na EaD
Cleusa Albilia Almeida	Coordenadora do núcleo	1820h
Juliana Sanches	Avaliadora e revisora	277h
Marcio Bigolin	Avaliador e revisor	158h
Sílvia Ozório Rosa	Avaliadora e revisora	265h
Vitor Secretti Bertoncello	Apoio Moodle	160h

8.10.6 Experiência Docente e de Tutoria na EaD

Considerando a experiência dos servidores, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

Para atuar na Educação a Distância, os servidores devem atender as legislações e normativas vigentes, incluindo o Programa de Capacitação para atuação na Educação a Distância. Além disso, o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através do CEaD e NEaD e os docentes participam de formação pedagógica no próprio *Campus*. Estes cursos e formações visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliação diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção. Com relação aos alunos com necessidades específicas, há a atuação do NAPNE com o objetivo de orientar os docentes para promoção das adaptações necessárias.

Quanto à experiência do corpo docente em relação ao ensino a distância, pode-se dizer que todos os professores do curso já utilizam o Moodle como ambiente de apoio para suas atividades, disponibilizando e acompanhando as tarefas dos estudantes, o que faz com que todos possuam experiência com um ambiente de apoio ao EAD, além de atuarem, também, como tutores do componente curricular. Entretanto, não se descarta a formação continuada em caso de necessidade e além disso, destacamos a atuação e formação para EaD (junho de 2023) de alguns dos professores do curso:

Servidor Docente	Titulação	Cargo / Área	CH Experiência \ Formação EaD
Adriano Armando do Amarante	Doutor	Área: Filosofia (Portaria 221/2004)	175h
Alexandre Tadachi Morey	Doutor	Área: Biologia (Portaria 345/2017)	311h
Aline Noimann	Doutora	Área: Espanhol (Portaria 681/2010)	195h
Aline Zulian	Doutora	Área: Economia (Portaria 98/2021)	350h
Ângelo Mozart Medeiros de Oliveira	Doutor	Área: Física (Portaria 322/2011)	1660h
Bruno Brogni Uggioni	Doutor	Área: matemática (Portaria 427/2017)	264h
Caio Graco Prates Alegretti	Doutor	Área: Matemática-Engenharia (Portaria 619/2010)	181h
Carina Loureiro Andrade	Doutora	Área: Álgebra Linear, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral, Probabilidade e Estatística (Portaria 203/2010)	391h
Carla Odete Balestro Silva	Doutora	Área: Informática (Portaria 238/2006)	276h
Cimara Valim de Melo	Doutora	Área: Língua Portuguesa e Inglesa (Portaria 290/2010)	176h
Cláudia Brum de Oliveira Fogliarini Filha	Mestra	Área: matemática (Portaria 1475/2017)	337h
Cláudio Antônio Cardoso Leite	Doutor	Área: Sociologia (Portaria 452/2010)	158h
Claudiomir Feustler Rodrigues de Siqueira	Mestre	Área: Matemática (Portaria 607/2011)	456h
Cristiane Silva da Silva	Mestra	Área: Biologia (Portaria 199/2010)	215h
Daniele dos Santos Fontoura	Doutora	Área: Administração (Portaria 342/2017)	590h
Daniela Rodrigues da Silva	Doutora	Área: Química; Sub-área: Educação em Química (Portaria 198/2010)	151h
Denise Regina Pechmann	Mestra	Área: Tecnologia da informação (Portaria 283/2008)	155h
Dieison Soares Silveira	Doutor	Área: Informática: Hardware, Redes de Computadores, Manutenção e suporte de computadores, Sistemas Operacionais, Segurança (Portaria 374/2017)	181h
Dolurdes Voos	Mestra	Área: matemática (Portaria 150/2013)	236h
Eduardo Meliga Pompermayer	Mestre	Área: Matemática (Portaria 1571/2013)	437h
Fabiana Cardoso Fidelis	Doutora	Área: Língua portuguesa (Portaria 478/2008)	293h
Gilmar D'Agostini Oliveira Casalinho	Doutor	Área: Administração/produção (Portaria 344/2017)	163h

Glauca da Silva Henge	Doutora	Área: Língua Portuguesa e Inglesa (Portaria 703/2010)	185h
Gustavo Neuberger	Doutor	Área: Informática - Arquitetura e Manutenção de Computadores (Portaria 194/2013)	152h
Heraldo Makrakis	Doutor	Área: Logística - Pesquisa Operacional (Portaria 621/2010)	202h
Jaqueline Molon	Mestra	Área: Matemática (Portaria 57/2014)	196h
Jaqueline Russczyk	Doutora	Área: Ciências Sociais/Sociologia (Portaria 1174/2010)	175h
Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues	Doutora	Área: Logística Pesquisa Operacional (Portaria 348/2013)	151h
Juliana da Cruz Mülling	Mestra	Área: Artes (Portaria 30/2014)	155h
Juliana Sanches	Doutora	Área: matemática (Portaria 1937/2017)	277h
Leila de Almeida Castillo	Doutora	Área: Educação Física (Portaria 506/2011)	168h
Lindomar Júnior Fonseca Alves	Mestre	Área: Ciências Contábeis (Portaria 1103/2016)	205h
Márcio Bigolin	Mestre	Área: Informática: Banco de dados e programação (Portaria 123/2015)	158h
Marcelo Luiz Pereira	Mestre	Área: Engenharia da produção (Portaria 356/2017)	174h
Marcelo Santos Matheus	Doutor	Área: História (Portaria 370/2017)	150h
Marcos Daniel Schmidt de Aguiar	Doutor	Área: Geografia (Portaria 456/2010)	165h
Mariana Lima Duro	Doutora	Área: Matemática (Portaria 78/2013)	815h
Mariano Nicolao	Doutor	Área: Informática e engenharia de software (Portaria 263/2010)	180h
Naiara Greice Soares	Mestra	Área: Letras - Língua Brasileira de Sinais (Portaria 347/2016)	241h
Nicolau Matiel Lunardi Diehl	Doutor	Área: Matemática (Portaria 1313/2013)	213h
Núbia Lúcia Cardoso Guimarães	Mestra	Área: Álgebra Linear, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral, Probabilidade e Estatística (Portaria 197/2010)	368h
Omar Júnior Garcia Silveira	Doutor	Área: Física (Portaria 13/2011 IFF)	175h
Patrícia Nogueira Hübler	Doutora	Área: Informática geral (Portaria 279/2010)	690h
Patricia Peter dos Santos Zachia Alan	Mestra	Área: Administração (Portaria	525h

		221/2010)	
Patricia Rodrigues da Rosa	Mestra	Área: Administração (Portaria 221/2010)	901h
Rafael Coimbra Pinto	Doutor	Área: Informática - Programação e Banco de Dados (Portaria 195/2013)	164h
Romir de Oliveira Rodrigues	Doutor	Área: Geografia (Portaria 257/2010)	629h
Sandro José Ribeiro da Silva	Mestre	Área: Informática- Hardware e Redes de Computadores (Portaria 465/2014)	580h
Sérgio Almeida Migowski	Doutor	Área: Gestão/Recursos Humanos (Portaria 185/2015)	192h
Sheila Katiane Staudt	Doutora	Área: Língua Portuguesa e Inglesa (Portaria 320/2010)	168h
Simone Maffini Cerezer	Doutora	Área: Estatística (Portaria 471/2013)	250h
Vicente Zatti	Doutor	Área: Filosofia (Portaria 776/2010)	165h

Os futuros docentes ou substitutos que por ventura vierem a assumir disciplinas com carga horária a distância no curso, também deverão apresentar a habilitação para EaD.

8.10.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)

No início de cada ano, ocorre uma reunião com os docentes que atuam no curso no período letivo vigente. Dentre os assuntos tratados nesta reunião, quando houver disciplinas com carga-horária EaD, haverá uma articulação com relação a metodologias, linguagens e adaptações a serem utilizadas no ensino a distância. Os problemas identificados pela CPA com relação a interação entre coordenador, docentes, tutores e discentes serão tratados pelo colegiado do curso. Desta forma, ocorre a interação entre tutores, docentes e coordenação de curso, como resultado há o planejamento documentado da interação para encaminhamento das questões do curso e realização de avaliações periódicas para identificação de problemas ou aprimoramento da interação entre os sujeitos.

8.10.8 Infraestrutura

O *Campus* dispõe de diversos laboratórios de informática, disponíveis mediante agendamento dos professores/tutores. Além disso, o estudante tem acesso a computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca. Os computadores disponibilizados na biblioteca possuem os mesmos softwares dos laboratórios de informática. Dentro do *Campus*, há disponibilidade de Internet sem fio para os estudantes, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, onde os estudantes têm acesso às principais

produções científicas nacionais e internacionais. A Biblioteca fica aberta nos três turnos de funcionamento do *Campus* e os estudantes podem fazer uso dos computadores e mesas de estudo para realizar as atividades.

8.11 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

No *Campus* Canoas há quatro núcleos que visam ao desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas e ao suporte aos estudantes: o NAPNE, o NEABI, o NEPGS e o NEaD. Os estudantes podem participar de atividades promovidas pelos núcleos como ouvintes ou como proponentes de temas, oficinas ou ações desenvolvidas junto à comunidade escolar, e há ainda a possibilidade de atuarem como bolsistas desses núcleos. Na sequência descrevemos brevemente os quatro núcleos mencionados.

- NAPNEs⁹ - São os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. Entre os objetivos desses núcleos destacam-se: implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de pessoas com deficiência; articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades; e incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de pessoas com deficiência. No *Campus* Canoas, no ano de 2015, foi instituído o Núcleo de Acessibilidade¹⁰, órgão que está vinculado à Assessoria de Ações Inclusivas da Pró-reitoria de Extensão e cujo objetivo principal é ser um espaço propício ao desenvolvimento de soluções voltadas às tecnologias assistivas. Entre seus objetivos específicos, o Núcleo tem a intenção de contribuir com o NAPNE na busca de soluções de acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência e de ser um espaço propício para pesquisas que visem ao desenvolvimento de tecnologias assistivas. Atualmente, o NAPNE do *Campus* Canoas conta com diferentes recursos tecnológicos capazes de colaborar com a inclusão de estudantes com deficiência. Entre tais tecnologias, encontram-se *scanner* com leitor e voz, mapa tátil, impressora gráfica Braille e máquina fusora. Os membros do núcleo (alunos, técnicos e professores) têm buscado confeccionar materiais de apoio e treinamento para o uso desses equipamentos.

⁹ Resolução n. 20, de 25 de fevereiro de 2014 do IFRS. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolucao-20-14.pdf>>. Acesso em: 20 jun 2023.

¹⁰ Criação do Núcleo de Acessibilidade no *Campus* Canoas. Disponível em: <<http://www.canoas.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=1&sub=931>>. Acesso em: 20 jun 2023.

- NEABIs¹¹ - São Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, que estimulam e promovem ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações etnicorraciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e da comunidade externa. Especificamente, o Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas do *Campus* Canoas visa desenvolver, enquanto extensão, atividades variadas como oficinas, mostra de filmes, rodas de leituras, exposições/intervenções, palestras/debates, visitas às comunidades quilombolas e indígenas, bem como acolhimento às mesmas no *Campus*.
- NEPGSs¹² - São Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade, que desenvolvem e fomentam ações, estudos e pesquisas em áreas como identidade de gênero e identidade sexual, corporeidade e saúde, papel da mulher na sociedade, feminismo e movimentos LGBT. No *Campus* Canoas este núcleo se constitui enquanto grupo de estudos e organização de atividades formativas nas temáticas de gênero, visando à formação inicial e continuada, à desmistificação do assunto tanto por meio da consulta a informações científicas publicadas em pesquisas quanto por intermédio da conversação e do diálogo, com o objetivo de melhorar o entendimento acerca das temáticas abordadas. Entre as atividades desenvolvidas pelo núcleo estão oficinas, mostras de filmes, rodas de leituras, exposições/intervenções, palestras/debates no *Campus* Canoas - com espaço aberto à comunidade externa.
- NEaD - É o Núcleo de Educação à Distância, vinculado à Direção de Ensino, que visa apoiar os docentes e discentes no desenvolvimento de componentes curriculares presenciais ou semipresenciais, de todos os níveis e modalidades adotados no *Campus*. Por exemplo, o NEaD oferece suporte para estudantes e professores para utilização do Moodle, que segundo a Instrução Normativa PROEN/IFRS n. 007, de 27 de setembro de 2017¹³, é o Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (AVEA) adotado no IFRS como meio específico para o desenvolvimento das atividades não presenciais. Em se tratando especificamente do *Campus* Canoas, o Núcleo de Educação a Distância do *Campus* é composto por professores e técnicos administrativos designados por portaria e foi criado em 2010 (Portaria n. 31/2010). De acordo com a

¹¹ Resolução n. 021, de 25 de fevereiro de 2014 do IFRS. Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolucao_21_14.pdf>. Acesso em: 20 jun 2023.

¹² Resolução n. 037, de 20 de junho de 2017 do IFRS. Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/2017617145038539resolucao_037_17_completa.pdf>. Acesso em: 20 jun 2023.

¹³ Instrução Normativa PROEN/IFRS n. 007, de 27 de setembro de 2017. Disponível em <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/PROEN_IN_007_2016.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

Resolução n. 11 do *Campus* Canoas, de 03 de setembro de 2020¹⁴, citamos as seguintes atribuições do NEaD: Orientar docentes e discentes nas atividades do Moodle, Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem de uso oficial do IFRS; Promover a EaD no *Campus* Canoas; Promover a qualificação de servidores para a educação a distância; Auxiliar na criação e confecção de material instrucional adequado ao EaD. O NEaD, desta forma, articula ações que capacitam os professores do *Campus* para ministrarem componentes curriculares a distância no curso. O NEaD também oferece suporte e apoio aos discentes desse curso no uso do AVEA Moodle. Ainda, o NEaD produz o plano de ação de forma documentada que é implementado anualmente, a fim de garantir que os processos de trabalhos sejam formalizados e executados.

8.12 Critérios de aproveitamento de estudos de certificação de conhecimentos

O aproveitamento de estudos segue o definido na seção XI da Organização Didática (OD) do IFRS¹⁵:

Art. 207. Os estudantes que já concluíram componentes curriculares poderão solicitar aproveitamento de estudos.

§ 1º. Para aproveitamento de estudos em cursos técnicos na forma integrada ou concomitante ao ensino médio, os componentes curriculares, objetos do mesmo, deverão ter sido concluídos em curso técnico equivalente (IFRS\OD, 2017, p.46) .

8.13 Colegiado do Curso

O colegiado do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, do *Campus* Canoas, tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

Portanto, é o órgão colegiado de natureza normativa e consultiva. O Colegiado do Curso é composto pelo Coordenador de Curso, pelos professores atuantes no curso no corrente ano letivo, por representantes discentes, indicados pelos seus pares, e por representante dos Técnicos Administrativos do setor de Ensino.

¹⁴Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/canoas/wp-content/uploads/sites/6/2020/09/Resolucao-No-11.2020-Regimento-do-NEaD_Ass.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

¹⁵Organização Didática (OD). Aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução n. 046, de 08 de maio de 2015 e alterada pelas Resoluções n. 071, de 25 de outubro de 2016 e n. 086, de 17 de outubro de 2017. Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/OD-Alterada-Publica%C3%A7%C3%A3o-Portal-1.pdf>>. Acesso em 18 jul. 2023.

9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao diploma de Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos os estudantes que integralizarem todos os componentes curriculares previstos neste projeto. Ao final do Curso, cumpridas todas as exigências previstas, os acadêmicos poderão participar da cerimônia oficial de formatura, ou optar pela retirada do diploma.

Os históricos escolares, de acordo com a Resolução CNE/CP n. 01/2021, que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, com registro das respectivas cargas horárias, frequência e aproveitamento de estudos e, quando for o caso, as horas de realização de estágio supervisionado. A formatura obedece ao regulamento oficial disponível no site da Instituição.

10 QUADRO DE PESSOAL

O quadro de pessoal do *Campus* Canoas é composto por professores e técnicos-administrativos, ambos selecionados por concursos públicos ou processos seletivos. Quanto aos professores, estes podem ser efetivos ou substitutos.

Os professores do Corpo Docente do curso poderão ministrar até 30% (vinte por cento) da carga horária de seus componentes curriculares na forma não presencial, conforme definido na matriz curricular. Orientações sobre como conduzir estas atividades são dadas pela Coordenação do Curso, em conjunto com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do IFRS *Campus* Canoas e com a Direção de Ensino, sempre que necessário.

10.1 Corpo Docente

O IFRS *Campus* Canoas conta, atualmente, com os seguintes docentes efetivos em Componentes Curriculares nas diversas áreas do Curso:

Servidor Docente	Formação Completa	Vínculo (20h/40h/ 40h DE)	Atuação (área)
Adriana Braun	Licenciada em: Física Especialista em: Educação Digital Mestrado em: Computação Aplicada Doutorado em: Ciência da Computação	40h DE	Área: Física (Portaria 488/2016)
Adriano Armando do Amarante	Licenciado em: Filosofia Mestrado em: Filosofia Doutorado em: Educação	40h DE	Área: Filosofia (Portaria 221/2004)
Alexandre Tadachi Morey	Licenciado em: Ciências Biológicas Bacharel em: Ciências Biológicas Especialista em: Biologia Aplicada à Saúde Especialista em: Ensino de Ciências Biológicas Especialista em: Bioinformática Mestrado em: Biotecnologia Doutorado em: Microbiologia	40 DE	Área: Biologia (Portaria 345/2017)
Aline Noimann	Licenciada em: Letras Português/ Espanhol Mestrado em: Letras Doutorado em: Letras	40h DE	Área: Espanhol (Portaria 681/2010)
Aline Santos Oliveira	Licenciada em: Pedagogia Mestrado em: Educação	40h DE	Área: Pedagogia (Portaria 93/2016)

	Doutorado em: Educação		
Aline Zulian	Bacharela em: Economia Mestrado em: Economia e Desenvolvimento Doutorado em: Economia	40h DE	Área: Economia (Portaria 98/2021)
Ângelo Mozart Medeiros de Oliveira	Licenciado em: Física Mestrado em: Ensino de Física Doutorado em: Ensino de Física	40h DE	Área: Física (Portaria 322/2011)
Bruno Brogni Uggioni	Licenciado em: Matemática Mestrado em: Matemática Doutorado em: Matemática	40h DE	Área: Matemática (Portaria 427/2017)
Caio Graco Prates Alegretti	Bacharel em: Engenharia da Computação Mestrado em: Ciência da Computação Doutorado em: Microeletrônica	40h DE	Área: Matemática-Engenharia (Portaria 619/2010)
Carina Loureiro Andrade	Licenciada em: Matemática Mestrado em: Matemática Doutorado em: Matemática Aplicada	40h DE	Área: Álgebra Linear, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral, Probabilidade e Estatística (Portaria 203/2010)
Carla Odete Balestro Silva	Bacharela em: Ciência da Computação Especialista em: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) Mestrado em: Educação Doutorado em: Educação	40h DE	Área: Informática (Portaria 238/2006)
Cimara Valim de Melo	Licenciada em: Letras – Português/Inglês Mestrado em: Letras Doutorado em: Letras Pós-doutorado em: Estudos Culturais	40h DE	Área: Língua Portuguesa e Inglesa (Portaria 290/2010)
Cláudia Brum de Oliveira Fogliarini Filha	Licenciada em: Matemática Bacharela em: Engenharia Mecânica Mestrado em: Matemática	40h DE	Área: Matemática (Portaria 1475/2017)
Cláudio Antônio Cardoso Leite	Licenciado em: Ciências Sociais Bacharel em: Ciências Sociais Bacharel em: Direito Mestrado em: Sociologia Doutorado em: Ciências Sociais	40h DE	Área: Ciências Sociais/Sociologia (Portaria 452/2010)

Claudiomir Feustler Rodrigues de Siqueira	Licenciado em: Matemática Mestrado em: Ensino da Matemática	40h DE	Área: Matemática (Portaria 607/2011)
Cleusa Albilia de Almeida	Licenciada em: Letras – Português/Espanhol Mestrado em: Estudos de Cultura Contemporânea Doutorado em: Consumo Cultural	40h DE	Área: Letras - Português e Espanhol (Portaria 1479/2019)
Cristiane Silva da Silva	Licenciada em: Ciências Biológicas Especialista em: Toxicologia Aplicada Mestrado em: Ecologia	40h DE	Área: Biologia (Portaria 199/2010)
Daniele dos Santos Fontoura	Bacharela em: Administração Mestrado em: Administração Doutorado em: Administração e em Sociologia Econômica e das Organizações	40h DE	Área: Administração (Portaria 342/2017)
Daniela Rodrigues da Silva	Licenciada em: Ciências com habilitação em Química Mestrado em: Educação em Ciências Doutorado em: Educação em Ciências	40h DE	Área: Química; Sub-área: Educação em Química (Portaria 198/2010)
Denise Regina Pechmann	Bacharela em: Ciência da Computação Mestrado em: Computação Aplicada	40h DE	Área: Tecnologia da informação (Portaria 283/2008)
Dieison Soares Silveira	Licenciado em: Computação Bacharel em: Ciência da Computação Mestrado em: Ciência da Computação Doutorado em: Microeletrônica	40h DE	Área: Informática: Hardware, Redes de Computadores, Manutenção e suporte de computadores, Sistemas Operacionais, Segurança (Portaria 374/2017)
Dolurdes Voos	Licenciada em: Matemática Especialista em: Matemática Mestrado em: Educação em Ciências e Matemática	40h DE	Área: Matemática (Portaria 150/2013)
Eduardo Meliga Pompermayer	Licenciado em: Matemática Mestrado em: Matemática	40h DE	Área: Matemática (Portaria 1571/2013)
Eliane Velasco Simões Luft	Licenciada em: Química	40h DE	Área: Cerâmica

	Mestrado em: Engenharia Civil		(Portaria 794/2010)
Fabiana Cardoso Fidelis	Licenciada em: Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa Especialista em: Literatura e Ensino Mestrado em: Letras Doutorado em: Literatura	40h DE	Área: Língua portuguesa (Portaria 478/2008)
Gilmar D'Agostini Oliveira Casalinho	Bacharel em: Administração Mestrado em: Administração Doutorado em: Administração	40h DE	Área: Administração/produção (Portaria 344/2017)
Glaucia da Silva Henge	Licenciada em: Letras – Português/Inglês Mestrado em: Letras Doutorado em: Letras	40h DE	Área: Língua Portuguesa e Inglesa (Portaria 703/2010)
Gustavo Neuberger	Bacharel em: Engenharia da Computação Doutorado em: Microeletrônica	40h DE	Área: Informática - Arquitetura e Manutenção de Computadores (Portaria 194/2013)
Heraldo Makrakis	Licenciado em: Educação Física Licenciado em: Educação Profissional e Tecnológica Bacharel em: Ciências Militares Bacharel em: Engenharia Química Especialista em: Logística e Mobilização Nacional Especialista em: Análise, Projeto e Gerência de Sistemas de Informações Especialista em: Relações Internacionais: Geopolítica e Defesa Mestrado em: Sistemas e Computação Doutorado em: Ciências Militares Pós-doutorado em: Estudos Estratégicos Internacionais	40h DE	Área: Logística - Pesquisa Operacional (Portaria 621/2010)
Ígor Lorenzato Almeida	Bacharel em: Engenharia da Computação Mestrado em: Computação Aplicada	40h DE	Área: Tecnologia da informação (Portaria 499/2008 – Cefet Bento)
Jaqueline Molon	Licenciada em: Matemática Mestrado em: Matemática Doutorado em: Informática na Educação	40h DE	Área: Matemática (Portaria 57/2014)

Jaqueline Russczyk	Bacharela em: Ciência Sociais Licenciada em: Ciência Sociais Mestrado em: Sociologia Doutorado em: Desenvolvimento Rural	40h DE	Área: Ciências Sociais/Sociologia (Portaria 1174/2010)
Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues	Licenciada em: Matemática Bacharela em: Engenharia Elétrica Especialista em: Gestão empresarial Mestrado em: Engenharia de produção Doutorado em: Engenharia de Produção	40h DE	Área: Logística Pesquisa Operacional (Portaria 348/2013)
Juliana da Cruz Mülling	Licenciada em: Artes Visuais Mestrado em: Educação	40h DE	Área: Artes (Portaria 30/2014)
Juliana Sanches	Licenciada em: Matemática Mestrado em: Matemática Doutorado em: Matemática Aplicada	40h DE	Área: Matemática (Portaria 1937/2017)
Leila de Almeida Castillo	Licenciada em: Educação Física Especialista em: Gestão do Cuidado para uma escola que protege e Gestão e Supervisão Educacional Mestrado em: Educação Doutorado em: Educação	40h DE	Área: Educação Física (Portaria 506/2011)
Lindomar Junior Fonseca Alves	Bacharel em: Ciências Contábeis Especialista em: MBA em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal Mestrado em: Ciências Contábeis	20h	Área: Ciências Contábeis (Portaria 1103/2016)
Lisiane Celia Palma	Bacharela em: Administração Mestrado em: Agronegócio Doutorado em: Administração	40h DE	Área: Gestão, produção e logística (Portaria 632/2010)
Marcelo Luiz Pereira	Bacharel em: Engenharia de Produção Especialista em: Economia Empresarial Mestrado em: Engenharia de Produção	40 DE	Área: Engenharia da produção (Portaria 356/2017)
Marcelo Santos Matheus	Licenciado em: História Especialista em: Práxis Pedagógica no Ensino Médio e Superior Mestrado em: História Doutorado em: História Social	40h DE	área: História (Portaria 370/2017)
Márcio Bigolin	Licenciado em: Computação Bacharel em: Ciência da Computação Especialista em: Formação Docente para o Ensino Superior Mestrado em: Ciência da Computação	40h DE	Área: Informática: Banco de dados e programação (Portaria 123/2015)

Marcos Daniel Schmidt de Aguiar	Licenciado em: Geografia Especialista em: Sensoriamento remoto e SIG Mestrado em: Geografia Doutorado em: Desenvolvimento Rural	40h DE	Área: Geografia (Portaria 456/2010)
Mariana Lima Duro	Licenciada em: Matemática Especialista em: Psicopedagogia Clínica e Institucional Mestrado em: Educação Doutorado em: Educação	40h DE	Área: Matemática (Portaria 78/2013)
Mariano Nicolao	Bacharel em: Informática Mestrado em: Ciência da Computação Doutorado em: Ciência da Computação	40h DE	Área: Informática e engenharia de software (Portaria 263/2010)
Maurício Ivan dos Santos	Licenciado em: História Especialista em: Educação Profissional Integrada à educação básica Mestrado em: Educação	40h DE	Área: História/Geografia (Portaria 226/2009)
Naiara Greice Soares	Licenciada em: Pedagogia Especialista em: Tradução, Interpretação e Docência da Língua Brasileira de Sinais - Libras e Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual Mestrado em: Educação Doutorado em: Educação (em andamento)	40h DE	Área: Letras - Língua Brasileira de Sinais (Portaria 347/2016)
Nicolau Matiel Lunardi Diehl	Licenciado em: Matemática Mestrado em: Matemática Doutorado em: Matemática	40h DE	Área: Matemática (Portaria 1313/2013)
Núbia Lúcia Cardoso Guimarães	Licenciada em: Matemática Especialista em: Matemática Mestrado em: Matemática Aplicada	40h DE	Área: Álgebra Linear, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral, Probabilidade e Estatística (Portaria 197/2010)
Omar Júnior Garcia Silveira	Licenciado em: Física Mestrado em: Física Doutorado em: Física	40h DE	Área: Física (Portaria 13/2011 IFF)
Patrícia Nogueira Hübler	Bacharela em: Informática Mestrado em: Ciência da Computação	40h DE	Área: Informática

	Doutorado em: Ciência da Computação		geral (Portaria 279/2010)
Patricia Peter dos Santos Zachia Alan	Licenciada em: Letras Bacharela em: Direito Mestrado em: Letras	40h DE	Área: Letras (Portaria 1747/2016)
Patrícia Rodrigues da Rosa	Bacharela em: Administração Mestrado em: Administração Doutorado em: Administração	40h DE	Área: Administração (Portaria 221/2010)
Rafael Coimbra Pinto	Bacharel em: Ciência da Computação Mestrado em: Computação Doutorado em: Computação	40h DE	Área: Informática - Programação e Banco de Dados (Portaria 195/2013)
Rodrigo Perozzo Noll	Bacharel em: Ciência da Computação Licenciado em: Computação Especialista em: Web e sistemas da informação Mestrado em: Ciência da Computação Doutorado em: Ciência da Computação	40h DE	Área: Informática - Programação e Engenharia de Software (Portaria 196/2013)
Romir de Oliveira Rodrigues	Licenciado em: Geografia Mestrado em: Educação Doutorado em: Educação	40h DE	Área: Geografia (Portaria 257/2010)
Sandro José Ribeiro da Silva	Licenciado em: Computação Bacharel em: Ciência da Computação Especialista em: Educação a distância Mestrado em: Computação Aplicada Doutorado em: Informática na Educação	40h DE	Área: Informática- Hardware e Redes de Computadores (Portaria 465/2014)
Sérgio Almeida Migowski	Bacharel em: Administração Especialista em: Formação Pedagógica de Professores; Cafeicultura Mestrado em: Administração Doutorado em: Administração	40h DE	Área: Gestão/Recursos Humanos (Portaria 185/2015)
Sheila Katiane Staudt	Licenciada em: Letras – Português/Inglês Mestrado em: Letras Doutorado em: Letras	40h DE	Área: Língua Portuguesa e Inglesa (Portaria 320/2010)
Simone Maffini Cerezer	Licenciada em: Matemática Mestrado em: Estatística e Probabilidade Matemática Doutorado em: Engenharia de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	40h DE	Área: Estatística (Portaria 471/2013)
Vicente Zatti	Licenciado em: Filosofia	40h DE	Área: Filosofia

	Mestrado em: Educação Doutorado em: Educação Pós-doutorado em: Filosofia da Educação		(Portaria 776/2010)
Xana Campos Valério	Bacharela em: Direito Especialista em: Processo Civil Especialista em: Direito Tributário Mestrado em: Direito Público	40h DE	Área: Direito (Portaria 1599/2016)

10.2 Corpo Técnico-Administrativo

O IFRS – *Campus* Canoas conta, atualmente, com os seguintes técnico-administrativos, trabalhando mais diretamente com o curso:

Servidor Técnico Administrativo em Educação	Formação Completa	Vínculo 20h/40h/40h DE)	Atuação (cargo)
Aline da Silveira Muniz	Bacharela em: Psicologia com ênfase em Práticas Sociais e Institucionais Especialista em: Direitos Humanos e Políticas Públicas	40h	Assistente em Administração
Aline Veiro Kowalski	Bacharela em: Serviço Social Mestrado em: Serviço Social Doutorado em: Serviço Social	40h	Assistente Social
Amadeu Mozarte Freitas Pinheiro	Técnico em: Eletrônica	40h	Técnico de Laboratório na área de Eletrônica
Andréia Alves Sarate	Tecnóloga em: Processos Gerenciais Especialista em: Gestão de Pessoas	40h	Tecnóloga em Processos Gerenciais
Bruno Dornelles Reginatto	Bacharel em: Psicologia Especialista em: Educação	40h	Psicólogo
Cintia Lauriane Steindorff Jhanke	Tecnóloga em: Gestão Pública Especialista em: Gestão Pública Especialista em: Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos	40h	Assistente em Administração

Cláudia da Silva Gomes	Licenciada em: Pedagogia e Relações Públicas Especialista em: Psicopedagogia e TICs e Orientação Educacional Mestrado em: Informática na Educação	40h	Pedagoga
Eliandra Silva Model	Licenciada em: Pedagogia Especialista em: Psicopedagogia Clínica e Institucional Mestrado em: Educação	40h	Pedagoga
Flávio Augusto Pagarine Silva	Bacharel em: História Mestrado em: Educação Profissional e Tecnológica	40h	Auxiliar de Biblioteca
Gabriela Godoy Corrêa	Bacharela em: Ciências Biológicas Especialista em: Gestão para a Qualidade do Meio Ambiente	40h	Assistente em Administração
Jaqueline Justen	Licenciada em: Física Especialista em: Gestão Escolar Mestrado em: Educação	40h	Assistente de Alunos
Jean Carlos Esperança	Bacharel em: Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40h	Técnico em Laboratório na área de Informática
Luis Phellipe Bueno de Mello	Técnico em: Informática Tecnólogo em: Análise e Desenvolvimento de Sistemas Especialista em: Gestão pública	40h	Técnico em Laboratório na área de Informática
Luiz Carlos dos Santos Vasconcellos	Ensino Médio	40h	Auxiliar de Biblioteca
Marcelo Gonçalves da Silva	Licenciado em: Letras Português/Inglês	40h	Assistente de Alunos
Maristela Vigolo Fontana	Licenciada em: Artes Visuais Bacharela em: Artes Visuais Especialista em: Pedagogia da Arte Mestrado em: Educação	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Olívia Pereira Tavares	Licenciada em: História Bacharela em: História Mestrado em: Educação	40h	Assistente de Alunos

Paulo Roberto Faber Tavares Junior	Licenciado em: Artes Visuais Bacharel em: Design Gráfico Mestrado em: Educação	40h	Assistente em Administração
Roniele Belusso	Bacharela em: Farmácia Mestrado em: Educação	40h	Assistente em Administração
Sabrina Clavé Eufrásio	Bacharela em: Biblioteconomia Especialista em: Gestão Cultural Mestrado em: Ciência da Informação	40h	Bibliotecária Documentalista
Sandra Cristina Donner	Licenciada em: História Especialista em: Supervisão Educativa Mestrado em: Teologia e História e Museologia Doutorado em: História	40h	Técnica em Assuntos Educativos
Sandro Luis Felipe	Tecnólogo em: Gestão Pública Especialista em: Africanidades e Cultura Afro-Brasileira	40h	Auxiliar em Administração

11 INFRAESTRUTURA

São garantidos todos os recursos necessários para o desenvolvimento do curso: salas de aula com flexibilidade para as diversas atividades e metodologias de trabalho (individual e em grupo), projetores multimídia e laboratórios necessários para o desenvolvimento dos componentes curriculares de cada etapa. A utilização dos laboratórios segue a Política de uso dos Laboratórios do IFRS – *Campus Canoas* vigente (Anexos 1 e 2). O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT\2020) dispõe sobre a infraestrutura mínima para a operacionalização do Curso Técnico em Comércio, cita-se: Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado; Laboratório de informática com programas específicos. Assim sendo, o *Campus Canoas* atende o exigido pelo referido catálogo.

11.1 Instalações

A infraestrutura do IFRS – *Campus Canoas* conta hoje com uma área construída total e em uso de aproximadamente 7.092 m², localizado na Rua Dr^a Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, n. 870, Bairro Igara, Canoas, Rio Grande do Sul. Atualmente, há sete blocos/prédios, além do ginásio poliesportivo, abrigando a estrutura administrativa, de convivência e de infraestrutura, o almoxarifado, as salas de aula, os laboratórios e a biblioteca:

- 1) Prédio A - O prédio administrativo abriga salas coletivas para servidores, Gabinete da Direção, sala para Direção Geral, sala para Direção de Ensino e Coordenação de Ensino, sala para Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e Coordenação de Extensão, sala para o Setor de Registros Escolares e salas da equipe administrativa (Comunicação, Gestão de Pessoas, Compras, Financeiro, Administração, Tecnologia da Informação e Centro de Processamento de Dados). Nesse prédio há também dois mini auditórios, com capacidade para 75 e para 102 lugares. Este prédio possui uma área total de 1.121 m².
- 2) Prédio B - Este prédio abriga a Biblioteca no andar superior e, ainda, 4 (quatro) salas para uso administrativo e espaços específicos aos estudantes. O andar térreo dispõe de mini auditórios, que estão, momentaneamente, sendo utilizados como salas de aula. A biblioteca do *Campus Canoas* do IFRS conta atualmente com um acervo de 6.599 exemplares, sendo mais de 2.145 os títulos de obras nas áreas técnicas e de conhecimento geral. Este prédio possui uma área 1.247,96 m².
- 3) Prédio C – Este prédio possui uma área de convivência aos estudantes e o funcionamento dos seguintes setores administrativos: Coordenadoria de Assistência Estudantil, Setor Pedagógico, Apoio para Ensino, Pesquisa e Extensão e Setor de Estágios. Salas das

Expressões onde são realizadas aulas de Educação Física e Artes e oficinas de Música. Também funciona neste prédio a cantina, como serviço terceirizado do *Campus*. Este prédio possui uma área total de 622 m².

- 4) Prédio D – Neste prédio há quatro laboratórios, 2 (dois) laboratórios de informática, 1 (um) laboratório de química e biologia e 1 (um) laboratório de física. Este prédio também dispõe de mais 2 salas com capacidade para 40 estudantes e 6 salas para 25 estudantes. Este prédio possui uma área total de 864 m².
- 5) Prédio E - No prédio de laboratórios, há 4 (quatro) laboratórios de informática, 1 (um) de hidráulica, automação e CAD-CAM, 1 (um) de automação e pneumática, 1 (um) de hardware e redes, 1 (um) de automação industrial e 1 (um) de eletrônica/informática. Há, também, 1 (uma) sala para o Setor de Laboratórios para os técnicos de laboratório de eletrônica e de informática. Este prédio possui uma área total de 864 m².
- 6) Prédio F – O mais novo prédio do *Campus*, possui área total de 2.835,10 m² e abriga salas de aula, salas de trabalho para docentes e sala para coordenações de cursos. Mais especificamente, o prédio F comporta 12 (doze) salas de aula, 19 (dezenove) salas (gabinetes) de professores, 1 (uma) sala de reunião, 1 (uma) copa/cozinha e 2 (dois) depósitos. A conclusão do prédio, com todas as liberações necessárias, ocorreu em janeiro de 2021.
- 7) Quadra poliesportiva - a quadra localiza-se ao lado do Prédio F e está liberada para uso desde junho de 2019. O espaço físico tem sido usado, principalmente, para atividades de Educação Física, recreativas, esportivas e culturais de discentes e de servidores. Esta quadra possui 484,60 m² de área total.
- 8) Prédio I - O prédio abriga a Coordenadoria de Infraestrutura, incluindo setor de almoxarifado, patrimônio e transporte. Os espaços físicos dispõem ainda garagens, espaços para o serviço terceirizado de higienização, vestiários de uso comum e churrasqueira. Este prédio possui uma área total de 348 m².

A expectativa é de que sejam construídos ainda outros prédios que comportem mais salas de aula e laboratórios, sendo a consolidação da infraestrutura física um dos principais desafios para o período 2024-2028.

Em relação à acessibilidade arquitetônica, o *Campus* Canoas foi construído em terreno plano, sem obstáculos no percurso de acesso aos prédios e a todas as instalações, sendo este percurso totalmente pavimentado. Tanto o prédio da biblioteca quanto o prédio F (o mais recente) contam com elevador.

Também, os corredores são largos e as portas dos prédios são amplas a fim de facilitar a passagem. Nas salas de aula, há espaço para mesas especiais adequadas para o uso de cadeirantes. Os sanitários também possuem acessibilidade especial, de acordo com a Norma Brasileira NBR9050/2004, que trata desta questão, tendo sido construídos com espaço adequado para a passagem de cadeirantes. Além disso, há uma cabine especial adaptada para uso de cadeirantes, com espaço para manobra da cadeira e barras de apoio, além de identificação com cartazes específicos na porta dos banheiros a respeito da disponibilidade do sanitário especial. Os banheiros possuem também torneiras com sistema automático.

Em resumo, o *Campus Canoas* está sempre procurando atender as questões de acessibilidade, com banheiros adaptados, elevadores de nível para os prédios que necessitam, piso tátil e identificação em braile da localização dos setores.

Em razão do constante crescimento do número de estudantes, o ingresso de docentes e técnicos-administrativos, a estrutura física ainda está em processo de expansão, para que possa atender ao público com qualidade.

11.2 Equipamentos

Todos os cursos do *Campus Canoas* podem utilizar a totalidade das instalações e recursos do *Campus*. Para o desenvolvimento das atividades previstas no curso, considerando a política de compartilhamento e otimização de recursos, estarão disponíveis em especial os seguintes laboratórios com os respectivos equipamentos:

- **Laboratório da Biblioteca:**

Equipamentos: microcomputadores (18).

Destaques: Sala de estudos contendo microcomputadores com acesso à internet.

- **Laboratório de Informática (Sala D6):**

Equipamentos: microcomputadores (24), projetor multimídia (1).

Destaques: Laboratório didático de informática com acesso à internet, espaço também utilizado para aulas e projetos fora do horário de aula.

- **Laboratório de Informática (Sala D10):**

Equipamentos: microcomputadores (24), projetor multimídia (1).

Destaques: Laboratório didático utilizado nas aulas de Arquitetura, Hardware e Redes de Computadores.

- **Laboratório de Informática (Sala E6):**

Equipamentos: microcomputadores (18), projetor multimídia (1).

Destaques: Laboratório didático utilizado nas aulas de Arquitetura, Hardware e Redes de Computadores.

- **Laboratório de Informática (Sala E7):**

Equipamentos: microcomputadores (40), projetor multimídia (1).

Destaques: Laboratório didático de informática com acesso à internet, espaço também utilizado para aulas e projetos fora do horário de aula.

- **Laboratório de Informática (Sala E8):**

Equipamentos: microcomputadores (40), projetor multimídia (1).

Destaques: Laboratório didático de informática com acesso à internet, espaço também utilizado para aulas e projetos fora do horário de aula.

- **Laboratório de Informática (Sala E9):**

Equipamentos: microcomputadores (40), projetor multimídia (1).

Destaques: Laboratório didático de informática com acesso à internet, espaço também utilizado para aulas e projetos fora do horário de aula.

- **Laboratório de Informática (Sala E10):**

Equipamentos: microcomputadores (40), projetor multimídia (1).

Destaques: Laboratório didático de informática com acesso à internet, espaço também utilizado para aulas e projetos fora do horário de aula.

11.3 Biblioteca

A biblioteca do IFRS – *Campus* Canoas oferece um acervo especialmente voltado ao aprimoramento e à complementaridade do conhecimento da comunidade acadêmica. Ela conta atualmente com um acervo de 6.599 exemplares. O acervo é ampliado e renovado periodicamente, conforme planejamento orçamentário, a fim de atender a demanda dos cursos ofertados.

As instalações da biblioteca contam com computadores com acesso a internet e mesas para estudo coletivo. O espaço é aberto a todos, inclusive à comunidade externa. O empréstimo domiciliar é restrito a professores, alunos e técnicos administrativos do *Campus*.

O Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Pergamum foi adquirido em 2013, para todas as Bibliotecas do IFRS. O sistema oferece uma série de funcionalidades, acessadas pela internet, inclusive em versão mobile. Através do Pergamum é possível consultar o catálogo, utilizar o serviço de renovação e reservas, acompanhar o histórico de impressos e as datas de devolução, entre outros.

A biblioteca também dispõe de um computador com software leitor de tela e ampliador de imagens para os alunos com deficiência visual: cegueira e baixa visão respectivamente.

11.4 Espaços e orientação para atividades a distância

Os estudantes do IFRS *Campus* Canoas, quando necessitarem realizar atividades a distância solicitadas nos componentes curriculares, poderão fazer uso do Laboratório de Estudos e Projetos em Informática, bem como da biblioteca do *Campus*, onde terão acesso ao acervo bibliográfico do curso, além de computadores.

Quanto a orientações necessárias para a execução das atividades a distância, tanto para docentes, como para discentes, o IFRS *Campus* Canoas conta com a Comissão de Educação a Distância, constituída por portaria da Direção Geral do *Campus*.

12 CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso, Colegiado do Curso e/ou Diretoria de Ensino do IFRS – *Campus* Canoas, mediante consulta, se necessário, aos órgãos competentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** - Ensino Médio. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2019. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

BRASIL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONSUP n. 20, de 25 de fevereiro de 2014**. Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne). Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014210132826341resolucao_20_14_aprova_regulament_o_napne.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONSUP n. 21, de 25 de fevereiro de 2014**. Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi). Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014210134218830resolucao_21_14_aprova_regulament_o_neabi.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONSUP n. 086, de 17 de outubro de 2017**. Organização Didática do IFRS. Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2017030174734483od_versao_out_2016_dir_dev_estud_2_a.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/riogrande/wp-content/uploads/sites/16/2019/04/2-PPI.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. **Lei n. 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

BRASIL. **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, DF: Congresso Nacional, 2008. Disponível

em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1999. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 out. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)**. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=64>>. Acesso em: 18 jul.2023.

FAZENDA, Ivani (Org.). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). **Corede Campos de Cima da Serra**. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Campos+de+Cima+da+Serra>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

GUIA. **Guia Geográfico do Rio Grande do Sul**, 2014. Disponível em: <<http://www.brasil-turismo.com/>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtivista. 43. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.

IFRS. **Relatórios de atividades de elaboração do PDI 2019-2023**. Online. Disponível em <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/Relato-PDI-Final_Arial.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2023.

IFRS. **Políticas de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)**. Aprovada pela Resolução n. 086, de 03 de dezembro de 2013. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/ANEXO.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas do IBGE para 1º de julho de 2013**. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/.../comentarios>>. Acesso em: 16 set. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Resolução n. 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 jul. 2023.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdic/pt-br>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

NICOLESCU, Basarab *et al.* **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: Unesco, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

TRINDADE, Diamantino Fernandes. Interdisciplinaridade: um novo olhar sobre as ciências. In.: FAZENDA, Ivani (Org.). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Anexo I – Regulamento dos Laboratórios de Informática e Eletrônica



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Canoas

**POLÍTICA DE USO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICA DO
IFRS - CAMPUS CANOAS**

Dispõe sobre a regulamentação do uso dos laboratórios de informática, de eletrônica e de automação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Canoas* e dá outras providências.

TÍTULO I

Das disposições preliminares

Art. 1º. O presente regulamento visa normatizar a utilização dos laboratórios de informática, de eletrônica e de automação do IFRS *Campus Canoas*, com o intuito de proporcionar condições para o desenvolvimento de atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão.

Art. 2º. Esta política aplica-se a todos os usuários de laboratórios de informática, de eletrônica e de automação deste *Campus*.

TÍTULO II

Da utilização dos laboratórios

CAPÍTULO I

Dos usuários

Art. 3º. Entendem-se como usuários dos laboratórios de informática, de eletrônica e de automação todos os docentes e técnicos administrativos do quadro de servidores do IFRS *Campus Canoas* e os estudantes regularmente matriculados nos cursos do IFRS - *Campus Canoas*.

§ 1º Visitantes poderão utilizar o laboratório desde que estejam acompanhados por um responsável pelo laboratório.

§ 2º Todos os usuários deverão usar crachás de identificação do IFRS para acessar e permanecer nos laboratórios.

§ 3º A interrupção de vínculo com o IFRS *Campus* Canoas acarreta a consequente e imediata perda do direito de utilização dos laboratórios.

CAPÍTULO II

Dos responsáveis pelos laboratórios

Art. 4º. Entende-se como responsável pelo laboratório o técnico em laboratório e, na ausência desse, o servidor docente ou técnico-administrativo enquanto estiver em atividades administrativas ou de ensino, pesquisa ou extensão nos laboratórios.

§ 1º Os servidores que possuam projetos de ensino, pesquisa ou extensão devidamente registrados e aprovados no âmbito do IFRS continuam respondendo como responsáveis pelo uso do laboratório mesmo que as atividades do projeto sejam desenvolvidas pelos participantes selecionados como voluntários ou bolsistas que fizerem uso dos laboratórios.

§ 2º Poderão permanecer nos laboratórios estudantes e visitantes que estiverem participando de ações promovidas pela instituição, desde que estejam acompanhados de bolsistas ou voluntários de projetos de ensino, pesquisa ou extensão devidamente cadastrados no IFRS.

§ 3º É de responsabilidade do servidor que possua projetos de ensino, pesquisa ou extensão devidamente registrados e aprovados no âmbito do IFRS - *Campus* Canoas encaminhar aos técnicos em laboratório os nomes dos bolsistas e voluntários que poderão utilizar o laboratório sem a presença do responsável, bem como seus dias e horários de utilização.

§ 4º Alunos regularmente matriculados em componentes curriculares com carga horária de prática de laboratório terão acesso aos laboratórios de informática, de eletrônica e de automação desde que haja um servidor responsável presente nas dependências do prédio do laboratório, devendo o docente do componente curricular encaminhar previamente a lista de alunos aos técnicos de laboratório.

CAPÍTULO III

Das normas de utilização dos laboratórios de informática, de eletrônica e de automação

Art. 5º. São deveres dos usuários dos laboratórios:

I - Formalizar ciência da Política de Uso dos Laboratórios de Informática, de Eletrônica e de Automação através do Termo de Responsabilidade de Uso dos Laboratórios a ser adotado no *Campus* Canoas.

II - Acessar o laboratório somente quando autorizados.

III - Cumprir o Regulamento da Organização Didática vigente no IFRS.

IV - Respeitar os horários de funcionamento dos laboratórios.

V - Zelar pela organização e limpeza dos laboratórios.

VI - Seguir as orientações do responsável pelo laboratório.

VII - Não retirar qualquer equipamento dos laboratórios, seja montado ou em partes.

VIII - Não abrir ou violar qualquer computador, periférico, dispositivo, máquina, equipamento, medidores e instrumentação disponíveis nas dependências dos laboratórios, exceto sob orientação e na presença do responsável.

IX - Registrar o mau funcionamento de materiais e equipamentos.

X - Utilizar Equipamento de Proteção Individual, EPI, condizente com a tarefa que estiver exercendo.

XI - Após o uso, trancar os laboratórios, desligar a iluminação, projetores de vídeo e condicionadores de ar.

XII - Não desligar os disjuntores dos quadros elétricos, sendo essa uma atribuição específica dos técnicos de laboratórios.

XIII - Repor quaisquer materiais ou equipamentos do laboratório que forem danificados intencionalmente, por imprudência ou por negligência, quando o usuário não seguir as orientações do responsável.

Art. 6º. São deveres dos responsáveis pelos laboratórios, além dos descritos no Art. 5º:

I - Agendar o uso do laboratório no sistema oficial de agendamentos vigente no *Campus*.

II - Zelar pelas práticas que garantam segurança dos usuários, economicidade de recursos patrimoniais e ambientais, bem como orientar os estudantes sobre as características técnicas e de utilização dos equipamentos e materiais.

III - Garantir o cumprimento das normas contidas nesta política.

Art. 7º. É terminantemente proibido:

I - Utilizar os serviços e recursos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus* Canoas para fins comerciais, políticos, religiosos ou outros, tais como mala direta, propaganda política, correntes etc.

II - Utilizar os serviços e recursos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus* Canoas para intimidar, assediar, difamar, constranger pessoas por atos de bullying.

III - Instalar e desinstalar programas nos computadores, bem como alterar configurações dos computadores, softwares, impressoras ou periféricos, exceto sob orientação de um responsável.

IV - Praticar atividades maliciosas de intrusão de qualquer espécie, tais como quebrar privacidade, utilizar a conta alheia, tentar quebrar sigilo e/ou senha, ganhar acesso ao sistema operacional, obter senha de outros usuários, causar prejuízo de operação do sistema em detrimento dos demais usuários, utilizar programas para burlar o sistema, bloquear ferramentas de auditoria automática e/ou outras ações semelhantes em natureza e escopo.

V - Acessar ou manter páginas de conteúdo pornográfico, agressivo ou que faça apologia a qualquer tipo de preconceito ou violência, softwares de proxy, sites de relacionamentos ou qualquer

outro não indicado pelo responsável pelo laboratório.

VI - Consumir alimentos e/ou bebidas nas dependências dos laboratórios.

CAPÍTULO IV

Das sanções cabíveis

Art. 8º. O descumprimento ou inobservância de quaisquer regras da Política de Uso dos Laboratórios de Informática, de Eletrônica e Automação são considerados faltas graves, podendo acarretar nas sanções disciplinares previstas no Regulamento da Organização Didática vigente no IFRS.

CAPÍTULO V

Das Disposições Finais

Art. 9º. A Coordenação de Tecnologia de Informação, CTI, do *Campus* Canoas deverá dispor e manter o serviço e a operação do Sistema de Agendamento de Recursos On-Line para reserva dos laboratórios com todas as funcionalidades.

Art. 10. As atividades de ensino terão prioridade de uso dos laboratórios.

Art. 11. Os arquivos armazenados nos servidores e nos computadores dos laboratórios poderão ser removidos a qualquer momento e sem prévio aviso.

Art. 12. Semestralmente será realizado, pelos técnicos em laboratório, o levantamento de necessidades e a instalação dos softwares nos laboratórios.

Parágrafo único. Havendo necessidade de instalação de softwares adicionais no decorrer do semestre, a solicitação deverá ser feita via Sistema de Chamados de TI e Audiovisual, sendo o prazo para a instalação de até uma semana quando envolver apenas um laboratório e de duas semanas para demais casos.

Art. 13. A retirada e a devolução das chaves dos laboratórios pelo responsável ou usuário autorizado deverão ser registradas em formulário próprio.

Art. 14. Os casos omissos e não constantes desta Política serão resolvidos pela Diretoria de Ensino do *Campus*.

Art. 15. Esta Política de Uso dos Laboratórios de Informática, de Eletrônica e Automação poderá ser revista, atualizada e expandida a qualquer tempo, a critério da Diretoria de Ensino e/ou Direção Geral do *Campus* Canoas.

Art. 16. Esta Política de Uso dos Laboratórios de Informática, de Eletrônica e Automação entra em vigor na data de sua publicação

Canoas, 02 de maio de 2023.

Alexandre Tadachi Morey

Diretor de Ensino

IFRS – *Campus* Canoas

Portaria n. 35/2020

Anexo II - Regulamento dos laboratórios de Física e Biologia e Química



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Canoas

**POLÍTICA DE USO DOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA E DE QUÍMICA E BIOLOGIA DO
IFRS - CAMPUS CANOAS**

Dispõe sobre a regulamentação do uso dos laboratórios de física e de química e biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Canoas* e dá outras providências.

TÍTULO I

Das disposições preliminares

Art. 1º. O presente regulamento visa normatizar a utilização dos laboratórios de física e de química e biologia do IFRS *Campus Canoas*, com o intuito de proporcionar condições para o desenvolvimento de atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão.

Art. 2º. Esta política aplica-se a todos os usuários dos laboratórios de física e de química e biologia deste *Campus*.

TÍTULO II

Da utilização do laboratório

CAPÍTULO I

Dos usuários

Art. 3º. Entendem-se como usuários dos laboratórios de física e de química e biologia todos os docentes da área de física, de química e de biologia e os estudantes regularmente matriculados nos cursos do IFRS - *Campus Canoas*.

§ 1º Todos os usuários deverão usar crachás de identificação do IFRS para acessar e permanecer nos laboratórios.

§ 2º A interrupção de vínculo com o IFRS *Campus Canoas* acarreta a consequente e imediata perda do direito de utilização dos laboratórios.

CAPÍTULO II

Dos responsáveis pelos laboratórios

Art. 4º. Entende-se como responsável pelos laboratórios de física e de química e biologia, respectivamente, o docente da área de física e da área de química ou biologia indicados pelo NIEPE (Núcleo de Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão) da área de Ciências da Natureza e, na ausência deste, os demais docentes da área.

CAPÍTULO III

Das normas de utilização dos laboratórios de física e de química e biologia

Art. 5º. São deveres dos usuários do laboratório:

I - Formalizar ciência da Política de Uso dos Laboratórios de Física e de Química e Biologia através do Termo de Responsabilidade de Uso dos Laboratórios a ser adotado no *Campus* Canoas.

II - Acessar os laboratórios somente quando autorizados.

III - Cumprir o Regulamento da Organização Didática vigente no IFRS.

IV - Respeitar os horários de funcionamento dos laboratórios.

V - Zelar pela organização e limpeza dos laboratórios.

VI - Seguir as orientações dos responsáveis pelos laboratórios.

VII - Não retirar qualquer equipamento dos laboratórios, seja montado ou em partes.

VIII - Não abrir ou violar qualquer equipamento disponível nas dependências dos laboratórios, exceto sob orientação e na presença do responsável.

IX - Registrar o mau funcionamento de materiais e equipamentos.

X - Utilizar Equipamento de Proteção Individual, EPI, condizente com a tarefa que estiver exercendo.

XI - Após o uso, trancar o laboratório, desligar a iluminação, projetores de vídeo e condicionadores de ar.

XII - Desligar os disjuntores dos quadros elétricos, se houver.

XIII - Repor quaisquer materiais ou equipamentos do laboratório que forem danificados intencionalmente, por imprudência ou por negligência, quando o usuário não seguir as orientações do responsável.

Art. 6º. São deveres dos responsáveis pelos laboratórios, além dos descritos no Art. 5º:

I - Agendar o uso do laboratório no sistema oficial de agendamentos vigente no *Campus*.

II - Zelar pelas práticas que garantam segurança dos usuários, economicidade de recursos patrimoniais e ambientais, bem como orientar os estudantes sobre as características técnicas e de utilização dos equipamentos e materiais.

III - Garantir o cumprimento das normas contidas nesta política.

Art. 7º. É terminantemente proibido:

I - Utilizar os serviços e recursos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus* Canoas para fins comerciais, políticos, religiosos ou outros, tais como mala direta, propaganda política, correntes etc.

II - Utilizar os serviços e recursos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus* Canoas para intimidar, assediar, difamar, constranger pessoas por atos de bullying.

III - Instalar e desinstalar programas nos computadores, se houver, bem como alterar configurações dos computadores e/ou demais equipamentos, exceto sob orientação de um responsável.

IV - Consumir alimentos e/ou bebidas nas dependências dos laboratórios.

CAPÍTULO IV

Das sanções cabíveis

Art. 8º. O descumprimento ou inobservância de quaisquer regras da Política de Uso dos Laboratórios de Física e de Química e Biologia são considerados faltas graves, podendo acarretar nas sanções disciplinares previstas no Regulamento da Organização Didática vigente no IFRS.

CAPÍTULO V

Das Disposições Finais

Art. 9º. A Coordenação de Tecnologia de Informação, CTI, do *Campus* Canoas deverá dispor e manter o serviço e a operação do Sistema de Agendamento de Recursos On-Line para reserva dos laboratórios com todas as funcionalidades.

Art. 10. As atividades de ensino terão prioridade de uso dos laboratórios.

Art. 11. A retirada e a devolução das chaves dos laboratórios pelo responsável ou usuário autorizado deverão ser registradas em formulário próprio.

Art. 12. Os casos omissos e não constantes desta Política serão resolvidos pela Diretoria de Ensino do *Campus*.

Art. 13. Esta Política de Uso dos Laboratórios de Física e de Química e Biologia poderá ser revista, atualizada e expandida a qualquer tempo, a critério da Diretoria de Ensino e/ou Direção Geral do *Campus* Canoas.

Art. 14. Esta Política de Uso dos Laboratórios de Física e de Química e Biologia entra em vigor na data de sua publicação

Canoas, 02 de maio de 2023.

Alexandre Tadachi Morey

Diretor de Ensino

IFRS – *Campus* Canoas

Portaria n. 35/2020

Anexo III - Regulamento do Colegiado do Curso



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Canoas

REGULAMENTO DOS COLEGIADOS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO IFRS – CAMPUS CANOAS

Regulamenta o funcionamento dos Colegiados dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Canoas*.

CAPÍTULO I

DO CONCEITO

Art. 1º. O Colegiado de Curso é um órgão normativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar e propor alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar sobre as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS e a legislação vigente.

CAPÍTULO II

DA COMPOSIÇÃO

Art. 2º. O Colegiado do Curso Técnico é constituído pelos seguintes membros:

- I. Coordenador do curso.
- II. Professores em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso em cada ano letivo.
- III. Discentes representantes de cada uma das turmas/séries do curso, eleito por seus pares em cada período letivo.
- IV. No mínimo um técnico-administrativo. No caso de ser apenas um, este deverá ser do Setor de Ensino do *Campus*.

Art. 3º. O presidente do Colegiado do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio será o Coordenador do Curso.

Art. 4º. O secretário, que será responsável pela lista de presença e pela elaboração das atas de reuniões, será eleito entre os componentes do colegiado.

Art. 5º. Os representantes do corpo discente serão os líderes de cada turma.

- I. O líder de turma será eleito no início do ano letivo e será o representante titular da sua turma/série no Colegiado do Curso.
- II. O vice-líder de turma será o representante suplente, devendo substituir o titular nos seus impedimentos.
- III. O representante discente deverá estar regularmente matriculado e com frequência mínima de 75%.
- IV. O mandato dos membros discentes será de 1 (um) ano.

CAPÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS

Art. 6º. São competências do Colegiado do Curso:

- I. Acompanhar o processo de reestruturação curricular.
- II. Buscar alternativas para situações de colisão de datas de avaliações, de forma a garantir uma razoável distribuição da carga de trabalho discente ao longo do trimestre.
- III. Desenvolver, junto à Direção de Ensino, ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, de forma periódica e sistematizada, em articulação com a Equipe Pedagógica e Assistência Estudantil.
- IV. Propor alterações no Regulamento do Colegiado do Curso à Direção de Ensino.

Art. 7º. Compete ao Presidente do Colegiado do Curso:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso.
- II. Convocar reunião extraordinária sempre que, no mínimo, dois terços dos membros do Colegiado a requisitarem.
- III. Dar cumprimento às decisões do Colegiado.
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado.
- V. Decidir, *ad referendum*, em caso de urgência, sobre matéria de competência do Colegiado.
- VI. Representar o Colegiado junto aos demais órgãos do IFRS.
- VII. Submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior.
- VIII. Encaminhar a eleição para designar o responsável pela Secretaria do Colegiado.
- IX. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO IV

DAS REUNIÕES

Art. 8º. O Colegiado do Curso se reunirá em sessões ordinárias ou extraordinárias:

- I. As reuniões de Colegiado de Curso constituem-se no processo de análise e reflexão sobre o

andamento do curso, visando ao aprimoramento do processo de ensino e de aprendizagem.

II. As reuniões terão caráter consultivo, propositivo e de planejamento acadêmico.

III. As reuniões serão realizadas pelo menos uma vez a cada semestre letivo, sendo agendadas previamente no início de cada semestre, podendo sofrer alterações de acordo com as necessidades do Colegiado.

IV. Reuniões extraordinárias poderão ser realizadas, por convocação do Presidente do Colegiado ou por solicitação de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, quando houver assunto urgente a tratar.

V. Às reuniões do Colegiado poderão comparecer, quando convocados ou convidados, especialistas, mesmo estranhos à Instituição, docentes, estudantes ou membros do corpo técnico administrativo, para fins de assessoramento ou para prestar esclarecimentos sobre assuntos que lhes forem pertinentes.

VI. A convocação das reuniões será encaminhada por meio eletrônico e com antecedência de, no mínimo, 2 (dois) dias úteis de cada uma delas, informando a pauta e encaminhando os documentos a serem discutidos, quando necessário.

VII. As proposições serão tomadas pelo voto majoritário dos membros do Colegiado presentes, independente do quórum.

VIII. A ausência ou falta de representante de determinado segmento não impedirá o funcionamento do Colegiado do Curso.

Art. 9º. Este regulamento poderá ser reformulado mediante solicitação do Colegiado de Curso, por meio do seu presidente, à Direção de Ensino, que a submeterá à análise e discussão no âmbito do *Campus* Canoas.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio Colegiado ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 11. O presente regulamento entrará em vigor a partir desta data.

Canoas, 02 de maio de 2023.

Alexandre Tadachi Morey

Diretor de Ensino

IFRS – *Campus* Canoas

Portaria n. 35/2020